ANNO LXXII — Terça-feira — 20 de Outubro de 1896 — NUMERO 238

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 19 de Outubro, ás 3 horas e 59 minutos da tarde, recebido na estação ás 6 horas e 50 minutos e entregue as 7 horas e 3 minutos da noite.

Na Camara em sessão de hoje foram votadas as emendas ao orçamento da viação, sendo approvadas as dos Srs. Barbosa Lima, Cupertino Cintra e outros que augmentam as consignações das estradas de ferro Sul e Central de Pernambuco

Foi igualmente approvada outra emenda dos mesmos Srs. deputados, mandando supprimir a autorisação que era concedida ao governo para alienar as ferro-vias do norte, votando por ella 69 e contra 48 deputados, entre os quaes o Sr. José Marianno e seus amigos, cuja contrariedade por tal resultado manifestou-se claramente.

Rio de Janeiro, 19 de Outubro, as 5 horas e 15 minutos da tarde recebido na estação ás 8 horas e 35 minutos da noite e entregue as 8 horas e 45 minutos.

Encerrou-se na Camara a discussão das emendas do Senado ao ministerio da guerra.

— Na mencionada casa do congresso foi apresentado um projecto de emissão de sellos commemorativos na importancia de 200.000$000, cujo producto é applicado á estatua, que va erigir-se.

— Enfermou o senador pela Estado de Alagôas, Dr. Rego Mello.

— Foram adiados os exames da Escola Polytechnica.

— Chegou o Sr. Herdman, director do London Bank, á esta capital.

— Está verificado que Custodio Serrão, que matou o commendador Bellarmino Pessôa de Mello, está realmente louco, como era considerado.

— O cadaver do maestro Carlos Gomes que acha-se em exposição no Instituto de Musica, tem recebido a homenagem devida em numerosas visitas.

Amanhã pelas 2 horas da tarde será transportado para o «Itaipú», que ás 5 horas seguirá para Campinas, acompanhado da commissão da imprensa fluminense.

Pariz, 19 de Outubro.

Tratando da situação do Brazil, diz «Le Matin» precisar ella de reforma; mas que a situação financeira é tranquilisadora, não sendo sérios os boatos alarmantes que correm a respeito, em resultado dos telegrammas passados para Londres da Capital Federal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1896

Tarifas de Estradas de Ferro

A' medida que se difficultam todas as condições da nossa vida economica, e que uma serie de causas concorrem para isso, outras vêm collaborar do mesmo modo, e ainda injustificavelmente, contra os interesses mesmo daquelles que dão logar á sua origem.

Em vez de crearem-se os meios de abater o progresso do mal, quando não possa-se dominal-o, vai se lhe dando maior impulsão.

As mercadorias encareceram, ou por outra, a desvalorisação da moeda papel, ou a sua depreciação ante as cousas pelas quaes era trocada, affectaram os meios de subsistencia da população, á quem penosos sacrificios foram impostos, visto que os seus recursos pecuniarios não augmentaram ou podiam ter augmentado na mesma proporção.

Inevitavelmente os impostos subiram na mesma escala da depreciação da moeda os salarios tenderam á augmentar com a imperiosas reclamações do trabalho, privado por causa semelhante da compensação anterior; os fretes de transportes nas estradas de ferro subiram, e tudo veio addicionar se ao preço da mercadoria, e fal a, abstrahindo mesmo da depreciação da moeda de cambio, tornar mais cara do que era anteriormente. Mas o preço tem um limite determinado pelas circumstancias dos mercados estrangeiros, para onde as diversas mercadorias de producção nacional são transportadas em grande quantidade, fazendo face á concurrencia prodigiosa das similares das diversas procedencias do mundo, e que podem ficar em melhores condições. D'ahi a necessidade de reduzir quanto possivel as despezas necessarias, não só para obter se o producto, como para transportal-o ao logar em que elle tem de ser vendido.

Entretanto, os fretes nas estradas de ferro, em vez de soffrerem qualquer reducção, vão progressivamente augmentando; as tarifas são constantemente reformadas para ter mais uma addição de 20, 30, 40, 50 por cento; e nada, portanto, de mais injusto.

No Brazil, em geral o frete de mercadorias nas estradas de ferro é carissimo. A Estrada de Ferro Central, a antiga de Pedro II, conserva elevadissimas tarifas, não obstante o immenso trafego que nella é feito dos generos expedidos dos grandes centros productores ao oeste do Rio de Janeiro. Esta quantidade extraordinaria de mercadorias transportadas podia garantir-lhe não pequenos lucros, que dispensavam a exagerada elevação das tarifas da quella estrada de ferro. Um objecto qualquer vindo da Europa, não obstante o pagamento do impostos e as despezas de frete comprehendido o lucro do importador, soffre um augmento menos consideravel no seu valor primitivo, do que o que soffre a mesma mercadoria, sujeitando-se ás despezas do transporte na mesma estrada de ferro, para chegar a S. Paulo e Minas D'ahi pode-se inferir quanto serão sobrecarregadas as mercadorias que forem transportadas do interior daquelles Estados para serem exportadas.

O que fica patente é que o transporte pela estrada de ferro é mais caro do que o effectuado nos vapores da Europa ao nosso paiz, e que vencem uma distancia muito mais consideravel, demandando de tempo muito superior, e obrigando, por consequencia, as empresas á despezas mais avultadas.

Esta comparação convence que não é justificavel a tarifa esmagadora das nossas estradas de ferro, que, como factores do progresso industrial, devem sentir os effeitos da sua compressão ou decadencia, pois é dello que tira as suas rendas.

Desde muito os agricultores e interessados têm feito energicas reclamações sempre desattendidas, emquanto que as tarifas insistiam sempre em subir, desprezando se todos os protestos que eram feitos.

Não sabemos que obstaculos hajam para a reducção das mesmas tarifas, que têm resistido e promettem resistir a todos os clamores.

Mas tudo nos faz persuadir que está no interesse economico das mesmas empresas de estradas de ferro, não só pertencentes á particulares como ao proprio governo, a reducção das mesmas tarifas, pelo menos durante a crise dos principaes generos de exportação do paiz, cujos preços precisam soffrer uma certa modificação para que nos mercados importadores possam ser negociados, sem haver prejuizo dos exportadores, ou privação do lucro que lhes é indispensavel para continuarem a fazer applicação dos seus capitaes nestas mesmas industrias. Do contrario, o retrahimento do capital que procurará outra collocação, trará como resultado a estagnação da producção, virá reduzil-a á limites mais estreitos; e diminuir se-ão, portanto, os transportes das estradas de ferro, e consecutivamente as rendas das mesmas, que assim ficarão inhabilitadas a satisfazer os juros do capital nellas empregado.

Nesta conjunctura, emquanto por um lado esta providencia vai imperiosamente impondo-se, por outro as greves se declaram, creando mais embaraços á solução que pede o assumpto.

Depende do governo exclusivamente a reducção das tarifas das estradas de ferro do Estado; o mesmo não acontece com as de empresas particulares, que deverão se conformar com o que é reclamado não só pelo interesse publico, como tambem por seu proprio interesse.

No Congresso foi proposta uma emenda autorisando a reducção de 50 por cento nas tarifas das estradas sobre o assucar bruto, ou o do typo Demerara, ou destinado á exportação para o estrangeiro.

A estrada de ferro de Limoeiro e Sul de Pernambuco, que são as que principalmente percorrem a nossa zona agricola, devem accoder a um tal alvitre, sem crearem difficuldades á uma resolução tornada urgente.

O cambio na sua terrivel e esmagadora teimosia muito vai contribuindo para difficultar estes reclamos que o interesse economico continúa cada vez mais a fazer com insistencia. Sabemos que as companhias estrangeiras precisam de maior quantidade de moeda papel para effectuar o saque dos juros que devem ser pagos aos accionistas nos paizes em que têm a sua séde. Mas nos parece que além deste limite têm proseguido-se, sem abandonar por um momento o prisma dourado de lisongeiros lucros.

Como quer que seja, está no interesse geral, e ainda mais no das partes directamente interessadas, os productores e as companhias de estrada de ferro, e no do governo, que reduzam-se ditas tarifas aos limites que podem comportar as actuaes circumstancias do commercio internacional.

CORRIGENDA

No nosso artigo anterior, sob o titulo «Medidas sanitarias», na segunda columna, setimo periodo, onde está escriptpto—o caso de haverem o numero de quinze, etc., leia-se: o caso de haver o numero, etc.

Ao nono periodo, em vez de—o microbio que se desponta, leia-se:—que se deposita.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 9 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife.—Remetto-vos a inclusa conta do debito em que se acha esse municipio para com o Estado, na importancia de 300:205$910, afim de vos dignardes providenciar no sentido de ser o Thesouro indemnisado da referida quantia.

— Idem a Prefeitura do municipio de Olinda sobre o debito de 51:441$379.

— Idem a Prefeitura do municipio de Jaboatão sobre o debito de 5 187$600.

— Idem a Prefeitura do municipio de Iguarassú sobre o debito de 4:213$400.

— Idem a Prefeitura do municipio de S. Bento sobre o debito de 4:639$930.

Em addtamento ao expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 10 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Communico-vos que attendendo a representação que me dirigio a Associação Commercial Agricola, tenho resolvido determinar que sejam despachados como mascavados para pagamento dos direitos de exportação, os assucares destinados aos mercados estrangeiros até o typo 16, subsistindo a classificação de que falla o officio do meu antecessor de 3 de Junho de 1893, para os assucares que forem exportados para os mercados nacionaes.

— Ao Presidente e mais membros da Associação Commercial Agricola.—Attendendo á representação que me dirigistes, tenho resolvido determinar que sejam despachados como mascavados para pagamento dos direitos de exportação os assucares destinados aos mercados estrangeiros até o typo 16, subsistindo a classificação de que falla o officio de meu antecessor de 3 de Junho de 1893, para os assucares que forem exportados para os mercados nacionaes.

Outro sim, nesta data, convoquei extraordinariamente o Congresso para se reunir no dia 26 do corrente, afim de, estudando a situação afflictiva em que se acha a lavoura da canna, deliberar sobre a reducção ou dispensa dos direitos de exportação relativos a mercado ia de que se trata.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 15 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega deste Estado.—Accuso o recebimento de vosso officio sob n. 754, de hontem datado, relativo a concessão de isenção de direitos de consumo e de expediente, no exercicio corrente, para o material destinado as obras do Passeio Publico 13 de Maio, dos fornos de incineração do lixo desta capital e a Escola Industrial Frei Caneca.

Permitti que vos agradeça a delicadeza da communicação.

— Ao Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar pagar a Antonio Ignacio de Albuquerque, a quantia de 135$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta e documento junto, pelo fornecimento de tres grades de ferro para o edificio do Instituto Benjamin Constant, devendo a despesa correr pelo art. 2· § 2· n. 34 da lei orçamentaria vigente.—Communicou se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca a quantia de 19.666$666 afim de occorrer ao pagamento das despezas do mesmo estabelecimento na 1ª quinzena do corrente mez, devendo correr essa despeza pelas verbas da lei orçamentaria vigente em seguida derminadas:

N 41 Directoria	1:690$000
N. 42. Internato (ensino e custeio)	4:545$000
N. 43 Escola agricola e estação agronomica	3:367$916
N. 44. Usina (custeio e melhoramento)	5 353$842
N. 45. Via-ferrea (conservação e trafego)	2:420$000
N. 46. Fazenda agricola e zootechnica	2.277$908

Communicou-se ao Dr. Director Geral interino da Escola Industrial Frei Caneca.

Ao Dr. director geral da 3.ª directoria.—Declaro-vos, em resposta ao officio sob n 549 de 16 do corrente, que o contracto de 1 de Outubro do anno passado, celebrado para a construcção do «Passeio Publico 13 de Maio» nesta capital, será fielmente observado pelo governo e pelo contractante com as modificações constantes das seguintes clausulas:

1.ª O contratante obriga-se a apresentar ao governo, por intermedio do Dr. director da 3.ª directoria, no praso de tres mezes, contados desta data, orçamentos minuciosos e detalhados de todas as obras por elle contratadas servindo de base para os mesmos orçamentos os preços já estipulados.

2.ª O governo obriga-se a acceitar e a pagar de conformidade com o contracto de 1 de Outubro do anno passado, todas as encommendas menos o café restaurant de cuja construcção fica dispensado o contractante.

3.ª Dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da apresentação dos orçamentos, o governo determinará de preferencia executar, tendo em vista os recursos que o tresouro dispuzer para occorrer ao pagamento, os quaes no exercicio corrente elevão-se a 220:000$000.

4.ª O contractante nenhuma indemnisação poderá reclamar pela não execução do contracto na parte relativa ao café restaurant

5.ª Si a verba consignada pela lei do orçamento dos seguintes exercicios para as obras do «Passeio publico 13 de Maio» fo inferior a 20:000$000 o contractante se reserva o direito de pedir a rescisão do seu contracto, sem incorrer por esse facto em qualquer multa, devendo nesse caso proceder se de accordo com o disposto na clausula 37 do mesmo contracto.

O que venho de dizer, cumpre que para os devidos fins, façaes constar ao contractante.

Expediente do Dr. Director Geral da 1. Directoria

Officios:

Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca segundo communica o Dr director geral interino da mesma Escola, em officio n. 220, de hontem datado, vae recolher ao thesouro do Estado a quantia de 380$030, proveniente de contribuição da joia e mensalidade do Monte Pio dos funccionarios do referido estabelecimento, relativas ao mez de Setembro ultimo, conforme o quadro explicativo que junto vos remetto.

— Ao Dr. director geral da 3.ª directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que, nesta data, na petição em que o Dr. Aristarcho Xavier Lopes, proprietario do predio n. 1 da rua do Riachuelo, recorreu da multa de 200$000, imposta pela Companhia de Beberibe e sobre o assumpto da qual informastes em officio n 545 de 8 do corrente, foi exarado o seguinte despacho:

«Dou provimento ao recurso interposto para mandar que seja restituida a quantia de... 150$000, visto que ao supplicante somente podia ser imposta a multa de 50$000, de que falla o art. 76 do regulamento de 31 de Agosto de 1887».

— Ao Dr. director interino da Escola Industrial Frei Caneca.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que nesta data, sobre a petição de José de Medeiros Tavares Sobrinho, monitor dessa Escola, e que acompanhou o vosso officio sob n. 217 de 10 do corrente mez, exarou o seguinte despacho: Indeferido em vista do disposto no art. 96 do regulamento de 20 de Novembro de 1894.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1896.

Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, lente da cadeira de lingua ingleza do Instituto Benjamin Constant, requerendo a gratificação addcional de 5 °/. sobre os seus vencimentos, visto já contar dez annos de serviço effectivo no magisterio.—Como requer.

Empreza Telephonica Bourgard, pedindo pagamento da quantia de.... 30$000 rs. proveniente da assignatura do apparelho telephonico correspondente aos mezes de Julho a Setembro findos a serviço do corpo de cavallaria. —Deferido nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento de igual quantia proveniente da assignatura do apparelho telephonico correspondente aos mezes de Julho a Setembro passados a serviço do 2° corpo de policia. – Deferido nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento de igual quantia pela assignatura do apparelho telephonico correspondente aos mezes de Julho a Setembro passados a serviço da policia maritima.—Deferido nos termos do officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento de igual quantia, pela assignatura do apparelho telephonico correspondente aos mezes de Julho a Setembro passados a serviço do Instituto Benjamin Constant.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento de igual quantia pela assignatura do apparelho telephonico correspondente aos mezes de Julho a Setembro passados a serviço da Instrucção Publica.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Aiexandrino Conrado da Silva, Manoel Limeira da Silva, Gabriel Germano dos Santos, soldados do 2° Batalhão de Infanteria Estadual, pedindo para serem inspeccionados afim de obterem sua baixa.—Nesta data providencio no sentido de serem os peticionarios excluidos do Batalhão a que pertencem, a vista do resultado da inspecção a que foram submettidos.

José Joaquim Alves, Tenente do 1° Batalhão Estadual, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Como requer.

Capitão Orestes Alves da Silva, commandante da terceira companhia do 2.° batalhão estadual, reclamando contra os descontos da quantia de... 16$000 que mensalmente são feitos em seus vencimentos—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Adelia Juventina da Costa Raposo, mãe do primeiro sargento do 1.° ba-

FOLHETIM 37

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

—

IX

O PEDIDO EM CASAMENTO

(Continuação)

— Não creio que esteja fallando sério...

— Não costumo brincar...

— Bem, mas esse casamento é impossivel... a lei o prohibe...

Sorandal meneiou desdenhosamente os hombros.

— Isso é cousa secundaria... Pensa a senhora que o *maire* de Pierrefite me recusa algum favor?... O principal é obter o consentimento de seu marido.

— Elle não o dará nunca.

— Oh! oh!

— Nunca!...

— Havemos de ver, tornou Sorandal com um sorriso; depende do modo da senhora pedir...

— Eu?...

— Sim. Tenho certeza de que, com um pouquinho de geito...

— Pensa, então, que me aventuro a fallar de uma tal infamia ao Sr. d'Orgeur?

— Conto absolutamente com a senhora.

— O senhor está doido!... disse a Sra. d'Orgeur, tremula de colera.

— Engana-se, respondeu Sorandal... Mas fallemos tranquillamente... Infamia, por que?...

Ella teve um grito de revolta:

— Sacrificar minha filha!

— Não a comprehendo, disse elle, limpando com a ponta do lenço o espesso bigode negro... Que futuro reserva á sua filha? Não sabe que esses milhões ainda podem cahir nas mãos de algum mercenario, desde que a senhora e seu marido desappareçam!

Que melhor protector do que um marido? Offereço-me para amigo certo e fiel... Eis ahi. Mire-me bem: já atravessei a idade das paixões, das desordens, e a primeira metade da minha vida foi tão accidentada, que hoje eu só desejo o repouso, a tranquillidade...

A Sra. d'Orgeur interrompeu-o bruscamente.

— O que o senhor quer é a fortuna de Giselia... a herança do duque de Amfreville...

— Certamente... respondeu Sorandal. Ponho as cartas na mesa... Creio que não póde haver maior franqueza... Resolvi empregar o unico meio de que disponho para inutilisar o testamento que me desherdou: casar com Giselia... E' escusado dizer que terei para com a pobre innocente o respeito a que ella tem direito... Será minha mulher apenas de nome... tratal-a-hei como pai...

Mas a Sra. d'Orgeur que o ouvia, muda, cabisbaixa, acordou, de repente, com um grito de indignação:

— E o senhor tem coragem de me fazer semelhante proposta!...

Elle franzio a testa; seus labios estremeceram rapidamente; mas não disse nada.

Então, com os olhos dilatados de medo, tranzida, a Sra. d'Orgeur exclamou:

— Meu Deus! .. meu Deus!... O senhor será capaz de tudo?...

Elle adivinhou o pensamento da infeliz senhora; seus dentes estrangularam uma imprecação; ergueram-se lhe os braços, n'um gesto de ameaça.

Ella, porém, continuava livida, com uma das mãos no espaldar da poltrona em que estivera sentada.

— Jesus!... balbuciou. Olhe que o accusaram... que o suppuzeram... o assassino...

Já Sorandal estava senhor de si; as linhas do rosto, medonhamente contrahido um instante, voltaram á calma habitual; sorrio mesmo.

— Allude a uma accusação monstruosa e ridicula, a que não dei a menor importancia... Está perdoada; mais tarde, quando puder reflectir, ha de se arrepender...

Approximou-se della, e surdamente, mastigando as palavras:

— Esquece-se de que posso compromettel-a com uma simples palavra?

— Ella murmurou:

— Senhor!...

— As cartas... disse elle.

De novo ella baixou a cabeça, tremula, sem forças, aniquilada.

Elle tornou:

— Suas cartas... essas cartas que a senhora escreveu a Jorge de Villiers, essas cartas que elle me entregou na hora da morte... oh! provam sufficientemente que a senhora foi uma mulher adultera e que sua filha...

— Oh! por piedade!... Silencio!...

— Não é verdade que desejaria possuir essas cartas?... Com que alegria lançava-as no fogo, hein?... Onde estão ellas?... Ah! estão muito bem guardadinhas... talvez mesmo aqui, dentro do bolso do fraque... Era bastante sentar-me a conversar tranquillamente... Depois, quando o Sr. d'Orgeur voltasse, muito contente da vida, muito feliz por se achar entre sua mulher e sua filha!... sua filha!... eu lhe entregava o maço:

«— Aqui está, meu caro; leia, que isto lhe interessa!...»

Abalada por um medo horrivel, a Sra. d'Orgeur supplicou:

— Silencio!... oh! silencio!...

Elle, como se não ouvisse, continuou:

— E' possivel que cahisse fulminado... E' possivel. Era o mais que lhe podia succeder... Ou então, furioso, quereria vingar-se, esmagar sob os pés a cabeça da esposa culpada, que lhe roubara uma affeição de que não era digna, uma confiança que não merecia... A menos que, louco, voltasse a sua colera contra Giselia, querendo anniquilar o testemunho vivo da sua deshonra... Que sei eu?...

E Sorandal accrescentou com um acento indefinivel:

— Pobre homem!... Nem se quer imagina!...

A Sra. d'Orgeur teve um impeto de colera:

— Miseravel!... Miseravel!...

Mas não tinha forças para a luta; cahia vencida, de joelhos:

— Oh! perdão!... tenha piedade de mim!... Não, não é possivel que tudo isso seja sério! Não creio que o senhor leve a crueldade a ponto de desfechar tamanho golpe sobre um amigo, que o acolheu tão bem, que o tratou como a um irmão... Oh! não, não é possivel!...

— De accordo, respondeu Sorandal, cruzando os braços e olhando-a fixamente: o que eu quero é evitar uma desgraça... Estou prompto a entregar-lhe suas cartas...

Ella suspirou, erguendo os olhos humidos de lagrimas.

Sorandal, porém, continuou:

— Entregar-lh'as-hei no mesmo dia de meu casamento com Giselia.

— Meu Deus! exclamou a Sra. d'Orgeur; oh! o senhor é implacavel!... Sente prazer em me torturar!...

— Eu é que não comprehendo tanta emoção... Se sua filha amasse algum rapaz e a quizessem contrariar, bem... Mas a pobre menina é incapaz de qualquer sentimento; não saberá mesmo que é casada... Vamos, basta de criancices...

Sua voz tornou-se imperiosa:

— Levante-se... pode entrar algum criado...

Deu-lhe a mão para a ajudar a erguer-se.

A'quelle contacto a infeliz senhora estremeceu, dolorosamente.

— Acabemos, disse Sorandal... [illegible] passo; o Sr. d'Orgeur [illegible] um momento para [illegible] encontrar-me com elle hoje. O ça-me bem.

Victima resignada, ella fez com a cabeça um signal de acquiescencia.

— Outro dia seu marido convidou-me para vir morar aqui, no castello. Recusei. Não me convinha aceitar promptamente a offerta... Hoje, porém, me é indifferente: aceito. Por emquanto o que eu lhe peço é que faça o Sr. d'Orgeur renovar o convite..... Comprehende?...

— Sim, murmurou ella.

— Bem. Uma vez installado aqui, me encarrego de tudo. Opportunamente a senhora me trará o seu apoio.

Ella calou-se, esmagada.

— Não se esqueça de que lhe acabo de dizer... Se d'aqui a tres ou quatro dias eu não receber a visita do Sr. d'Orgeur, virei visital-o, mas não como amigo: como inimigo. Veja bem.

Ella fechava se n'um silencio atroz; elle sorrio.

— Vou deixal-a. Adeus. Espero o tempo necessario.

Tomou a bengala e o chapéo e sahio com o seu ar indifferente e altivo.

A Sra. d'Orgeur respirou dolorosamente.

Já não ouvia a voz dura e penetrante de Sorandal; parecia-lhe ter acordado de um sonho.

Mas, não; tudo era verdade.

O passado, esse passado ha tanto tempo morto e que ella suppunha ter expiado por tantas lagrimas e com tanto remorso, renascia ameaçador e horrivel.

(Continúa.)

talhão estadual, Arthur de Paula Raposo, pedindo baixa para seu filho—Indeferido.

Francisco Moreira da Costa, professor publico, pedindo prorogação de praso—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para prorogar por 45 dias o praso marcado ao peticionario afim de assumir o exercicio da cadeira.

Benigna de Britto Mello, professora publica, pedindo para ser descontada a quantia de 150$000, de seus vencimentos relativos aos mezes de Julho e Agosto, na de 480$000 que recebeu para ajuda de custo e o seu primeiro estabelecimento quando professora da cadeira mixta de Gamelleira de Buique—Indeferido, em vista das informações.

Luiz Carlos de Carvalho Paes Andrade, professor publico, pedindo para lhe ser paga pelo credito do exercicio vigente a ajuda de custo que por lei lhe compete, uma vez que se acha esgotada a verba destinada a esse pagamento—Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 3:359$070, importancia de contas de transporte já escripturado no Quadro da Divida Estadual—Informe o director geral da Secretaria da Fazenda.

Ignacio Pitta Jordão, subdito portuguez, pedindo para ser encaminhada a petição junta que nesta data dirigio ao Sr. Ministro do Interior, solicitando naturalisação—Encaminhe-se, pagando o peticionario o competente porte na repartição dos Correios.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 18$000 pelo seu trabalho com a illuminação de gaz carbonico nas janellas do Instituto Benjamin Constant—Informe o director do Instituto Benjamin Constant.

José Francisco Florencio de Souza, e Aprigio Braz de Oliveira Lima, professores publicos, pedindo permuta das respectivas cadeiras—Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica.

Leopoldina Maria Teixeira Jacobina e Anna Placida Pessoa Pazzi, professoras publicas, pedindo pagamento de ajuda de custo e a quantia necessaria para o primeiro estabelecimento—Deferido com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Olindina Petronilla de Barros, professora publica, pedindo pagamento da quantia de 300$000 de que trata o artigo 81 do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno—Deferido, com officio de hoje ao director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Tribunal do Thesouro

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 16 DE OUTUBRO DE 1896

Antonio José do Costa Araujo & C—O Tribunal, tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na decima divisão.

Agostinho & Irmão O Tribunal tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na sexta divisão.

João de Araujo Cezar Sobrinho—O Tribunal, tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas devendo o recorrente ser incluido na primeira divisão.

Rodolpho Dutoyá—O Tribunal, tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na primeira divisão.

Emilia de Menezes Santos—O Tribunal, tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na primeira divisão.

André da Silva Dutra—O Tribunal tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na terceira divisão.

Barros & Schuler—O Tribunal, tendo em vista as informações, resolve determinar que seja elevado a vinte e seis o numero das divisões, sendo de cem o das quotas, devendo o recorrente ser incluido na terceira divisão.

Das decisões acima proferidas o Tribunal, de conformidade com o artigo 45 das instrucções de 1 de Agosto ultimo, recorre para o Exm. Sr. Dr Governador do Estado.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1896

Reis & Santos, pedindo pagamento de 50$000—Informe a terceira directoria da Secretaria de Industria,

Benjamin Othon Soares, arrematante das obras da cadeia de Salgueiro, pedindo pagamento da quinta prestação de seu contracto—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

Antonio Pereira Simões, pedindo pagamento de cem réis por metro quadrado de calçamento, differença que existe contra o supplicante pela medição feita por esta secretaria—Na occasião de ser expedido ao supplicante o primeiro certificado será corrigido o engano que prouve no calculo.

Laurentino Pires de Carvalho, pedindo pagamento de 548$800 de materiaes que forneceu para diversas obras—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de 700$000 proveniente de areia e tijollos que forneceu para as obras dos fornos de incineração—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de 500$000 proveniente de tijollos fornecidos para a mesma obra—Attendido por officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de 80$000 pelo fornecimento de quatro canôas de areia para os fornos de incineração—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1896

Beatriz Amalia da Silva Lins, Francisco Lucio de Castro e Esther Crespo Manso, professores do Estado—Encaminhe-se.

Dia 17

Joanna Estellina Pereira de Lyra, Maria Rosa Pereira e Maria Salomé dos Santos Dacia, professoras do Estado—Encaminhe-se.

Dia 19

Angelica Maria Roberto de Jesus, Amelia Rosa do Brasil e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho—Encaminhe se.

Francisca Guedes de Oliveira—Justifico.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO

José Bibiano Muniz, Maria Marcionilla P. Lima, Manoel Marques C. Leão, João Cordeiro da Silva, Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, Francelina Forjaz de Lacerda e Joaquim José de Lemos.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva—Ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda.

Francisco Nunes Monteiro.—Ao Porteiro para entrega.

Silveira Pinto & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, José Lopes Alheiro, Emilio Pereira de Abreu, Antonio Fernandes Ribeiro e Joanna Leopoldina de S. Azevedo.—Certifique se.

Dauricio Lino da Silva.—Satisfaça o peticionario a exigencia.

Maria Gonçalves Campos de Medeiros, Vicente Ferreiro da Paixão, José Francisco de Lima Flores e Diniz da Silveira.—A secção do Contencioso para fazer as notas,

José Balsabino G Lima, Bacharel Adolpho Curio de Carvalho, Ernestina Victorina Beranger, Antonio Francisco C. de Mello, Balbina Firmina da Rosa Leal, Joaquina Alves de C. Veras, Augusto Elisio do Nascimento Wanderley, Santa Casa de Misericordia de Goyanna, José Martins de Mello, Manoel Joaquim da Cruz, Bastos & Guimarães, José Jocundo dos Santos, Esther Crespo Manso, Bacharel Bernardino Maranhão e Joaquim Fernandes Decrescencio.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 522—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1896

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 17:

A minha ordem Narcizo Pedro de Sá e Souza, como pronunciado no art. 267 do Codigo Penal.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, José Severino Rodrigues, Manoel Ferreira da Silva e Hermino M. dos Santos, como desordeiros.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Olympio de tal e João Cosme como gatunos, e Manoel da Silva Pereira, como desordeiro.

A ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Anna Francisca de Oliveira, como gatuna.

Hontem não foi individuo algum recolhido áquelle estabelecimento.

Em data de hontem communicou-me o delegado da capital, que no dia 17 do corrente mez, fez remover do Caes 22 de Novembro para o Cemiterio Publico de Santo Amaro o cadaver do individuo de nome Fulão Lamber, conhecido por José Mulambo.

Com officio da mesma data aquella autoridade remetteu a esta Repartição, baralhos, fichas e pannos, utensilios estes apprehendidos em uma casa da rua Imperial, onde funccionavam os jogos bacarat e vai-sahir.

Em officio de 13 do fluente communicou me o delegado de policia de Palmares, que no dia 12 em terras do engenho Burity do mesmo municipio, os individuos Antonio Leuncio e Bellarmino de tal, armados de faca e cacete, assassinaram Justino de tal.

Contra os criminosos, que evadiram-se, procede aquella autoridade as necessarias diligencias, afim de captural-os.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros que, no dia 27 de Setembro ultimo, no engenho Araguaba, do mesmo municipio João Domingos Bezerra assassinou a José Paixão, e no dia 4 d'este mez, em terras do engenho S. Pedro d'aquelle mesmo municipio, o individuo de nome Francisco Buarque de Lima, fez diversos ferimentos em Antonio Duarte.

A respectiva autoridade procede contra os criminosos, que foram presos em flagrante delicto, e se acham recolhidos á cadeia respectiva.

Communicou-me o delegado do municipio de Iguarassú, que no dia 27 do mez proximo passado o individuo de nome Guilherme de tal fez grande ferimento em Antonio João Soares.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto providenciou afim de que fosse o offendido transportado ao Hospital Pedro II, onde se acha, e contra o criminoso que evadiou-se, procede de conformidade com a lei.

—Communicou-me o Juiz do 1.º districto do municipio de Bezerros, que no dia 5 do fluente, no lugar denominado Alegre, do mesmo municipio, o individuo de nome José Tavares de Lima, desfechou um tiro de espingarda em seu proprio irmão Amaro Ferreira Barradas, ferindo-o com 26 caroços de chumbo.

Aquella autoridade, tendo sciencia do occorrido alli compareceu e prosegue contra o criminoso, que evadio se.

O delegado de policia do municipio de Caruarú, com officio de 14 deste mez, remetteu a esta Repartição 20 facas de ponta alli apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Assumiram o exercicio dos respectivos cargos as seguintes autoridades policiaes:

No dia 5 do corrente mez o alferes Bernardo Lucas de Figueirêdo, como delegado de policia do municipio de Bom Conselho.

No dia 8 o major Manoel Barboza dos Santos como delegado do municipio de Barreiros, na qualidade de 1º supplente.

No dia 9 o cidadão Antonio Freire da Silva, como subdelegado de Marayal, do municipio de Palmares.

Saude e fraternidade.

O Questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1896.

Francisco Nunes Monteiro, pedindo restituição da quantia de 1:446$045, que recolheu a titulo de deposito, na collectoria do municipio de Goyanna em virtude do requerimento do ajudante do Procurador dos Feitos.—Indeferido, em vista das informações.

José Fernandes Decrecencio, pedindo prorogação de praso para conclusão do edificio destinado a escola da E cada.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Esther Crespo Manso, pedindo restituição da quantia descontada dos seus vencimentos para joia do Monte Pio visto haver obtido o favor constante do § 2.º art. 33 do respectivo regulamento.—Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria da Natividade Ferreira, professora em disponibilidade, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Joaquim da Cunha Bastos, Francisco Ignacio de Paiva, Luiz Apollinario da Silva Manso, Antonio José de Andrade, Pedro dos Santos Torres e Joaquina Delfina de Mello, funccionarios publicos pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Reg. do Monte Pio—Informe o Sr. Director Geral do Thesouro.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1896

Silveira Pinto & C., Victor Grandin.—Informe a 1ª secção

Hygino Paes de Lyra, Joaquim Dantas Ferraz e Dr. Pedro Pontual —Certifique-se.

Joaquim José de Araujo e Ernesto Cisneiro Bandeira de Mello.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 11 do corrente.

O expediente constou apenas de um officio do Sr. Benedicto Leite, communicando que deixa de comparecer as sessões do Senado, por precisar sahir da capital.

Não houve pareceres.

Entrando se na ordem do dia e não havendo numero para votar-se o orçamento da guerra, continuou a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorisando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Camara Federal.

Foi ou o Sr. Leite e Oiticica, que á 1 hora da tarde interrompeu o seu discurso por se ter verificado numero legal para a votação do orçamento das despezas do ministerio da guerra.

Votado o orçamento foi approvado, com as emendas que passaram em 2ª discussão e com as dos Srs. Justo Chermont e Almeida Barreto, restabelecendo o n. 3, que autorisa a venda do edificio que serve de quartel na cidade do Pará.

Depois da votação, continuou o Sr. Leite e Oiticica as suas considerações sobre a cobrança dos impostos da exportação dos Estados; encerrando-se depois a discussão, e adiando-se a votação por falta de numero.

Seguio-se o encerramento em 2ª discussão, e sem debate, da proposição da Camara, autorisando a abertura do credito de 23:592$817 ao ministerio da industria e viação; ficando pelo mesmo motivo adiada a votação.

Ficou tambem adiada a votação da proposição, fixando o subsidio e ajuda de custo dos senadores e deputados na proxima legislatura, depois de orarem os Srs. Gomes de Castro e Coelho Rodrigues.

Entraram successivamente em discussão, que foi encerrada sem debate, ficando adiada a votação, das seguintes materias:

Proposição da Camara dos Deputados, revalidando em favor da nova companhia Estreito e S. Francisco as Chocim a concessão a que se refere o decreto n. 896 de 18 de Outubro de 1890 nos termos dos respectivos contractos;

Projecto, determinando que o poder executivo abrirá no exercicio futuro um credito de 40:000$, pelo ministerio da fazenda, para dar execução a lei que organisou o Tribunal de Contas;

Proposição da Camara, autorisando o governo abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 37:939$975 para pagamento da indemnisação ao Dr. José Antonio de Pinho Borges, de conformidade com a sentença do Supremo Tribunal Federal de 25 de Fevereiro de 1895;

Projecto, determinando que até o dia 11 do corrente, o poder executivo fará eliminar da bandeira Nacional, do «Diario Official» e dos actos ou edificios publicos, onde esteja inscripta, a divisa Ordem e Progresso;

Projecto, declarando revogado o art 83 da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894 e reconhecendo a competencia da justiça federal sobre os crimes politicos;

Projecto, incluindo na isenção do paragrapho unico do art. 377 do codigo penal o cidadão brasileiro no gozo de seus direitos politicos e chefes de familia;

Projecto, autorisando o governo a contratar com um jurisconsulto brasileiro a revisão do projecto de codigo civil organisado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues;

Projecto, concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao conferente da estrada de ferro Central do Brasil, José Antonio Pinto Carneiro;

Proposição da Camara, concedendo ao escrivão da repartição de costuras do Arsenal de Guerra da Capital Federal, Joaquim Ignacio da Silva Adrei, um anno de licença com ordenado.

Levantou-se a sessão ás 3 1/4, sendo designada a seguinte ordem do dia:

Votação das materias, cuja discussão ficou encerrada;

Discussão unica da proposição da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até o dia 14 de Novembro proximo;

2ª discussão da proposição autorisando a abertura do credito de 6.524:126$ para pagamento de dividas de exercicios findos;

2ª discussão do projecto, regulando os diarios da Republica.

1ª discussão do projecto, reorganisando as caixas economicas da Republica.

Camara dos Deputados

Na sessão diurna de 11 não houvesse o Sr. presidente esperado até pouco antes de 1 hora da tarde não teria havido sessão por falta de numero.

Já ante-hontem o presidente havia repetido o apello muitas vezes feito aos seus collegas para que compareçam á hora regimental, ganhando no prolongamento da ordem do dia o tempo perdido com a esperade numero legal.

O Sr. José Mariano censurou da tribuna a praxe que a mesa tem sido forçada a seguir, censurando, não a ella, cujos patrioticos intuitos reconhecem, mas aos deputados que não cumprem rigorosamente o seu dever e deixam de comparecer á hora regimental estabelecida no art. 55.

O Sr. Arthur Rios concordou com as palavras do deputado pernambucano, lembrando o que muito tem solicitado dos collegas o comparecimento ao meio dia.

Dos 212 deputados eleitos, apenas justificaram a ausencia 39, o que quer dizer que estão na capital 173! ao passo que para votações basta que compareçam 107 e para a abertura da sessão 71!

Na ordem do dia esteve em discussão apenas o parecer sobre as emendas ao orçamento do interior, tendo preenchido todo o tempo o Sr. Valladares, que pronunciou longo discurso de opposição ao plano de economias com sacrificio da instrucção publica.

O debate ficou adiado para continuar na sessão nocturna.

Quanto a votação, a Camara approvou o requerimento do Sr. Bueno de Andrade sobre concessões de terrenos de marinha em Santos, diversas redacções finaes, projecto prorogando a actual sessão legislativa até 14 de Novembro («vai ao Senado»), emenda substitutiva do Senado ao projecto que organiza o estado-maior general do exercito, projecto amnistiando os revoltados de Sergipe («vai ao Senado»); credito de 1.115:208$500 para a Estrada de Ferro Baturité, projecto sobre pagamento de etapas ao capitão tenente Tancredo Juff..., e projecto concedendo licença com todos os vencimentos ao Dr. Piza e Almeida.

Ao entrar no expediente, o Sr. Gaspar Drummond perguntou á mesa se o facto da commissão especial haver aceitado o projecto do Senado sobre reforma da lei eleitoral prejudicava a votação do projecto da Camara, remettido a mesma commissão depois de encerrada a 2.ª discussão para ser estudado conjuntamente com aquelle.

O Sr. presidente respondeu que não prejudicava e que o projecto da Camara seria votado.

O Sr. Oscar Godoy propoz a nomeação de uma commissão mixta de senadores e deputados, composta de 10 membros, afim de se apresentar projecto que trate dos meios praticos de sanear a Capital Federal.

Por ultimo falou o Sr. Santos Pereira, enviando á mesa uma mensagem dos estudantes da Faculdade de Medicina da Bahia.

Na sessão nocturna, continuando a discussão unica do parecer sobre as emendas ao orçamento do interior, teve a palavra o Sr. José Mariano.

S. Exc. fez apreciações sobre a gestão da pasta do interior pelo Dr. Gonçalves Ferreira—o antecessor do Dr. Alberto Torres—e sobre a necessidade urgente do adiamento das eleições geraes marcadas para 3 de Dezembro, fazendo-se a reforma da lei eleitoral porque sem esse adiamento a Camara não poderá votar os orçamentos e terá de deixar o governo com a dictadura financeira.

Com relação ao assumpto em discussão, isto é, com relação as emendas, apenas pronunciou-se S. Exc contrariamente a autorisação para a reforma da secretaria do interior.

Terminado este discurso, ficou encerrada a discussão das emendas ao orçamento do interior, sendo annunciada a discussão das emendas do Senado ao orçamento da fazenda.

Como a sessão tivesse começado dez minutos antes das 8 horas deveria terminar dez minutos antes das 11, porque as sessões nocturnas duram pelo regimento tres horas.

Assim apezar de marcar o relogio da casa 10 horas e 40 minutos, abriu-se o debate sobre as emendas do Senado.

O Sr. José Mariano pediu a palavra, mas desistiu em seguinda, encerrando-se a discussão.

Levantou-se a sessão as 10 3/4.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Capital Federal

Datas até 12 do corrente:

Com o n. 394 e data de 9 do corrente foi publicado o decreto que fixa as forças de terra.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º As forças de terra para o exercicio de 1897 constarão:

§ 1.º Dos officiaes das differentes classes do exercito, de accordo com as leis vigentes.

§ 2.º Dos alumnos das Escolas Militares até 1,200 praças e de 200 para a Escola de Sargentos.

§ 3.º De 28,160 praças de pret distribuidas de accordo com os quadros em vigor, as quaes poderão ser elevadas ao dobro ou mais, em circumstancias extraordinarias.

Art. 2.º Estas praças serão completadas pela forma expressa no art. 87 § 4.º da Constituição e na lei n. 2,556, de 26 de Setembro de 1874, com as modificações estabelecidas no decreto n. 10,226, de 30 de Abril de 1889, e nos arts. 3.º e 4.º da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892.

Paragrapho unico. No Districto Federal caberá ao secretario da justiça e negocios interiores a attribuição que, pela modificação 2.ª do art. 3.º da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892, é deferida aos governadores ou presidentes dos Estados.

Art. 3.º Os claros produzidos no exercito serão preenchidos por voluntarios, á vista do disposto no art. 87 da Constituição, e, na falta d'elles, por contingentes fornecidos pelos Estados e Districto Federal na seguinte proporção, de accordo com o estabelecido no n. 6 do art 3.º da lei n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1892.

Estados	Deputados	Contingentes
Amazonas	4	177
Pará	7	310
Maranhão	7	310
Piauhy	4	177
Ceará	10	443
Rio Grande do Norte	4	177
Parahyba	5	221
Pernambuco	17	753
Alagôas	6	266
Sergipe	4	177
Bahia	22	973
Espirito Santo	4	177
Rio de Janeiro	17	753
S. Paulo	22	974
Paraná	4	177
Santa Catharina	4	177
Rio Grande do Sul	16	708
Minas Geraes	37	1.638
Goyaz	4	177
Matto Grosso	4	177
Districto Federal	10	443
Somma	212	9 386

Art. 4.º Emquanto não fôr executado o sorteio militar, o tempo de serviço para os voluntarios será de cinco annos, podendo o engajamento dos que tiverem concluido esse serviço ter logar por mais de uma vez e por tempo nunca maior tambem de cinco annos de cada vez.

Art. 5.º As praças que, findo seu tempo de serviço, se engajarem por tres annos, receberão, em dinheiro, o valor das peças de fardamento, que, pela legislação vigente, são distribuidas aos recrutas, tendo direito a igual favor si, após os tres annos, reengajarem-se por mais dous.

Art. 6.º As praças que concluiram o tempo de serviço e de novo se engajarem ou que, por deliberação do Governo, não tiverem immediatamente baixa, assim como as que poderem continuar a servir independentemente de engajamento em virtude de disposições vigentes, como as praças graduadas, perceberão assim como os voluntarios, as gratificações estatuidas na lei n. 247, de 15 de Dezembro de 1894, e quando forem excusas do serviço, se lhes concederá nas colonias da União um prazo de terra de 1,080 acres.

Art. 7.º São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 9 de Outubro de 1896, 8º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Olympio E. de Castro Cerqueira.

— O ministro da Viação deve dirigir ao engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central da Parahyba o seguinte:

«Em officio n. 184 de 29 de Julho proximo passado submettestes á consideração deste Ministerio o requerimento do engenheiro de 2ª classe dessa estrada Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, pedindo se lhe tornem extensivos, no seu caracter de engenheiro rural pela Escola Agricola do Estado da Bahia, as regalias que por lei são conferidas aos engenheiros civis.

Declaro, em resposta, para os devidos effeitos, que não póde ser attendida semelhante pretenção, porquanto, diante do plano de ensino seguido pela mencionada escola, de accordo com o decreto n. 5 957 de 23 de Junho de 1875, não é dado equiparar ao titulo do referido engenheiro os dos engenheiros civis conferidos pela Escola Polytechnica da União.

— A commissão de constituição, legislação e justiça julga constitucional o imposto do fumo, mas reconhece que o Poder Executivo exorbitou, tomando por base a producção das fabricas, no regulamento que expediu para a respectiva cobrança.

Mostrando detalhadamente todos os pontos em que o governo excedeu das suas attribuições, modificando a natureza do imposto, a commissão é de parecer que o Congresso não deve approvar o projecto Tosta, que manda suspender a execução do regulamento expedido para cobrança do imposto, por não caber ao Poder Legislativo a pratica de actos dessa natureza.

— Foi distribuido á Camara dos Deputados, em redacção para a 3ª discussão, o projecto do Codigo Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

O projecto, que se divide em tres livros, contém 415 artigos e occupa 80 paginas.

Nesses tres livros não estão comprehendidas as disposições geraes, que formam um unico livro e estão divididas em nove titulos, contendo 89 paginas.

— Foram transferidos:

Para o 9º regimento de cavallaria, o alferes do 16 da mesma arma João Carlos Jatahy.

Na arma de infanteria:

Para o 2º batalhão, o alferes 11º Antonio José Leite, que se acha addido ao 10º.

Para o 27º, o alferes do 32º Manoel Henrique da Silva.

Para o 2º, o alferes do 34º Ildefonso Monteiro.

— O Sr. Victor Meirelles destina o producto da entrada na sua exposição artistica, no dia das exequias de Carlos Gomes, para o monumento do mesmo maestro.

— O Club dos Reporters foi a 10 a noite visitado pelos representantes da imprensa e grande numero de cavalheiros de diversas classes sociaes.

O edificio está preparado com gosto e luxo. No salão da frente, muito bem mobiliado, vê-se em grupos retratos de jornalistas, litteratos, homens politicos e artistas, tanto nacionaes como estrangeiros, e nas paredes quadros de artistas nacionaes e estrangeiros, e dous grandes retratos, os da Alexandre Herculano e Stanley.

Os adornos são todos de muito bom gosto.

A sala do centro é destinada ao bilhar e nella se destacam se bonitos quadros e pinturas.

Segue-se uma arca e depois a sala de leitura e palestra.

Esta sala, que é grande, apresenta muita originalidade.

E' forrada de jornaes de todos os paizes, entremeados de photographias, lithographadas, pinturas a oleo e uma infinidade de croquis, que lhe dão aspecto encantado, e prendem por muito tempo a attenção dos visitantes. E' um trabalho paciente e digno de nota. Ha nos fundos um bem sortido «buffet».

O Club tem telephone e campainhas electricas, tribuna para conferencias e piano.

Um grande estrado, na sala da palestra, servirá para assaltos de armas.

Esta rapida resenha dá imperfeita idéa do presidente e dos seus collegas da directoria em apresentar um Club digno da nossa grande cidade.

No dia continuou a ser visitado o mesmo Club.

No primeiro dia, além das saudações feitas por occasião do offerecimento de uma taça de Champagne pelo presidente do Club, aos visitantes, houve um pequeno concerto; a 11, ao meio-dia, na presença de representantes da imprensa, de artistas e outros cavalheiros, foi arvorado o pavilhão do Club, que é branco, tendo no centro as côres uma penna e um lapis; e no dia 12, ás 8 horas da noite, realisou-se a inauguração do Club, constando a solemnidade do seguinte programma:

Discurso da abertura pelo presidente coronel Ernesto Senna.

Parte musical e litteraria. Solo de canto pelo Sr. Carlos de Carvalho, fallando o Sr. Dr. Valentim Magalhães. Ballada do Guarany, pela senhorita Mabel de Canisares, fallando o Sr. Guimarães Passos. Solo de flauta pelo Sr. professor Duque-Estrada Meyer, fallando o Sr. Olavo Bilac. Canção hespanhola pelo Sr. Gaspar do Nascimento, fallando o Sr. Coelho Netto. Solo de violoncello pelo professor Sr. Frederico Nascimento. Solo ao piano pelo Sr. commendador Arthur Napoleão. Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Mme. Emilia Canizares, Nascimento e o professor Arnaud Gouveia.

Assalto d'armas pelo coronel Dyott Fontenelle, capitão Luiz Furtado, Dr. Feliciano Santoro e Orlando Cristino, professor de esgrima do 9º regimento de bersaglieri.

Tocarão durante a solemnidade as bandas do corpo de marinheiros nacionaes e do regimento de cavallaria da brigada policial, executando esta, antes do começo da sessão, a protophonia do Guarany e no encerramento a Marcha Nupcial de Carlos Gomes, sob a regencia do Sr. capitão Rocha.

— Dirigio o ministerio da fazenda ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, o seguinte:

«Respondendo á consulta que fazeis a este ministerio em aviso n. 2,846, de 17 de Setembro ultimo, relativamente a impressão nas officinas da Imprensa Nacional de mil exemplares do volume especial, com que se pretende commemorar o 3º centenario da morte do padre José de Anchieta, devo declarar-vos que a obra, de que se trata, cuja publicação está orçada em 10:000$, só poderá ser impressa naquelle estabelecimento, correndo a despeza por conta do ministerio a vosso cargo, uma vez que não ha verba especial para isso e as consignações destinadas ao pagamento dos trabalhos ordinarios que por alli se executam, já são insufficientes.»

— Foi declarado ao commandante do 2º districto militar, para que o faça constar ao da escola militar do Ceará, que, em vista das ponderações que fez este commandante, devem ser prorogadas até 30 de Novembro proximo as aulas do corrente anno lectivo na referida escola.

— A respeito do projecto de moratoria, ha dias, apresentado na camara fez as seguintes considerações o «Jornal do Commercio», relacionando-as ao panico que na praça de Londres desenvolveu-se e causou a depressão dos titulos brasileiros:

O telegramma do nosso correspondente de Londres, que inserimos na respectiva secção, poderia ser publicado sem commentarios, pois o seu proprio texto exprime os desastrosos effeitos que naquella praça, a que estamos ligados por tantos e tão altos interesses, produziu a temeraria politica financeira que está sendo apregoada e, o que peior, sustentada na camara dos deputados, com gravame do nosso credito e desabono do criterio dos directores da politica no congresso.

A que intuitos, a que inspirações obedeceu o Sr. Medeiros de Albuquerque, deputado por Pernambuco, apresentando o seu projecto de moratoria, que tão dolorosamente impressionou a opinião brasileira e tão desastrosamente fez écoar nas praças estranhas com quem mantemos relações commerciaes e financeiras? S. Exc. e os sectarios da sua escola politica podem ser servidores devotados á patria mas este seu devotamento assemelha-se muito ao daquelle urso da fabula, que esmagava o craneo do amigo para livral-o de uma importunação passageira.

E' má a situação desta praça e de outras praças da Republica e nem poderiam ser folgadas as condições do Commercio e das industrias de um paiz, balouçado violentamente pelas reformas bruscas e impensadas, e pelas taxações fiscaes extravagantes e desconnexas, que tanto temos criticado.

Esta crise, porem, não será insuperavel, como não foram outras crises passadas, se a prudencia, o tino e a verdadeira comprehensão das necessidades do paiz inspirarem melhor os legisladores, que manejam os orçamentos e marcam as imposições fiscaes.

A's difficuldades reaes que infelizmente sentimos, não accrescentem com o arrojo da inconsciencia ou com a inexorabilidade do sectario fanatico, maiores embaraços, que cahindo de tão alto, mais crescão de peso sobre esta praça, que procura, com grande coragem e incontestavel honestidade, attender aos seus compromissos e manter a honrada reputação de que sempre justamente gozou.»

EXTERIOR

OCEANIA

Ilhas Philippinas

Segundo se depreende dos telegrammas e informações que os jornaes hespanhoes publicam, a insurreição das Philippinas está causando, neste momento, maior inquietação ainda na Hespanha que a propria guerra de Cuba.

Talvez seja isto devido, não tanto a importancia do movimento em si, como ao facto de se haver julgado a principio que as rapidas e severas medidas tomadas pelo capitão-general Blanco bastariam para fazer entrar na ordem os rebeldes; mas o que é facto, em todo caso, é que a revolta está longe de abrandar, e que segundo diz o «Heraldo», os insurgentes estão senhores de quasi todas as cidades e praças fortes da provincia de Cavite, e commettem as maiores atrocidades contra os religiosos dos conventos, contra as proprias mulheres e creanças, roubando e matando, violando, destruindo a propriedade, etc.

Em volta da cidade de Manila os combates entre as forças leaes e os rebeldes succedem se ininterruptamente, e a situação é tanto mais grave que, dentro da capital, acaba de descobrir se uma nova conjuração, cujos principaes influentes, em numero superior a cem, já foram presos, e que se propunha nada menos do que surprehender a guarnição, apoderar-se do quartel-general e assassinar o governador Blanco.

Para que os indigenas revoltados, simples mestiços, tenham podido conceber tão audacioso plano, é mistér que tenham a aconselhal-os e fortifical-os os inimigos da Hespanha no Extremo Oriente.

Serão estes os europeus, e especialmente os allemães, pertencentes á maçonaria?

Serão flibusteiros dos que operam em Cuba, e que pretendem crear difficuldades a Hespanha em diversos pontos ao mesmo tempo?

Ou serão os japonezes, que procurem aproveitar se da critica situação da velha nação peninsular para darem largas ás suas ambições de expansão territorial?

E' bem possivel que sejam todos a um tempo, e o que é fóra de duvida é que jámais sobre um governo passaram tão graves responsabilidades como as que impendem sobre a Hespanha, que de mais a mais, nem ao menos pode contar com o apoio da todos os partidos politicos da metropole.

Por um lado, os republicanos mostram pouco patriotismo; por outro, D. Carlos, segundo se vê das informações publicadas, e agora melhor por uma entrevista que o pretendente teve com os redactores do «Heraldo», acha o momento asado para manifestar seus sentimentos hostis ao governo conservador, cujo procedimento em relação á Cuba e ás Philippinas desapprova declarando que os partidarios se acham promptos a pegar em armas á primeira voz.

Não pode haver attitude mais antipathica.

— O governador general das Philippinas telegraphou ao ministro do ultramar:

«Publiquei decreto para proceder ao embargo dos bens das pessoas implicadas na insurreição e applicar fructos e rendas a despezas extraordinarias, dando um prazo de seis dias para apresentar-se indulto de confiscação.

Respondo ao seu telegramma manifestando-lhe que nos primeiros momentos do levantamento da provincia de Cavite, na noite de 29 para 30 de Agosto, os insurgentes puzeram a saque o convento, destruindo tudo, perecendo 13 frades.

Os rebeldes usam espingardas, rewolvers Remington, rifles de differentes systemas e toda a qualidade de armas brancas.

Intentam penetrar nas provincias proximas, tendo sido repellidos pelo lado de Laguna; e um grupo insurrecto que procedente dos montes de Baraboza, atacou os postos avançados de Calvocan, foi repellido, deixando no campo seis mortos.

Os restos da partida de Cobiano foram alcançados pela columna Nueva Erija, dispersando-os e causando-lhes 11 mortos.

As demais provincias sem novidade.

Brevemente ficarão montados em Cavite, dous canhões Witwart de 13.

Este é o extracto do telegramma official.

O que é certo é que rectifica totalmente uma affirmativa consignada em telegrammas anteriores do general Blanco, a de que a rebellião estava circumscripta á provincia de Cavite.

Cobiano é uma povoação de 8:000 habitantes que pertence á provincia de Nueva Erija, e está situada a pequena distancia do limite de San Isidro.

— De Hong-Kong communicam, além disso, as seguintes noticias:

«Os insurrectos dominam muitas povoações da provincia de Cavite; teem muitas armas de fogo e esperam que lhes sejam enviadas mais armas e munições da ilha dos Negros, tendo morto os parochos de differentes povoações da provincia; e cita-se entre os que foram victimas, os parochos de Santa Cruz e Rosario.

Os bandos rebeldes entregam-se ás mais repugnantes scenas de violencia. Saquearam e incendiaram as casas dos hespanhoes e indigenas conhecidos pela sua lealdade á Hespanha em Silang, Ternote, Nair e Desmarynos.

Das vinte villas mais importantes da provincia de Cavite, oito estão em poder dos rebeldes.

Esperava-se que occorressem importantes combates entre os rebeldes e as tropas leaes.

— Noticia officiaes communicam:

A partida insurrecta de 800 homens que atacou os postos avançados de Tay e Sian para invadir Batangas, não pode conseguir o seu intento, sendo batida e destroçadas pelas tropas do regimento 73, enviadas de Manilla em seu auxilio.

O destacamento de Tay, composto da guarda civil, manteve-se heroicamente durante tres dias, impedindo o inimigo de avançar até á chegada do reforços.

Os hespanhoes soffreram quatro baixas e quatro feridos, passando as dos insurrectos de cincoenta e muitos feridos, entre elles o conhecido cabecilha Poco.

Forças do regimento 70, impedem n'esta occasião, em Talisay, o avanço de outra partida que, procedente de Cavite, tenta tambem penetrar em Batangas; e por aquella linha, foi atacada a descoberto, notando-se movimento na ponte de Bucalan.

Nos proximos montes de San José e San Mateo, e nos immediatos de Calvocan e Malabon, foi ordenado que se pratique reconhecimentos e redobre de vigilancia.

A marinha canhoneia differentes povoações rebeldes da costa, entre Cavite e Punta Santiago.

— O general Blanco telegraphou já ao governo communicando-lhe que os partidos insurrectos que tentavam invadir Batangas por Talisay foram batidos por forças do regimento 70, as quaes tiveram um morto e dois feridos, causando ao inimigo oito mortos e dezeseis feridos e obrigando os a internarem se nas montanhas; bem como sendo o destacamento de Muntinlupa atacado por mais de 1:000 rebeldes, foram e de rechaçados após tres horas de combate e perseguidos em sua retirada pela canhoneira «Otalora» e pela guarnição de B..nau, que acudiram a tempo e ajudaram a derrotar o inimigo.

— Diz o «Heral » que sabe de muito boa fonte estarem os insurrectos de Cavite armados com espingardas Remington, das que não ha muito foram vendidas pelo general Blanco, quando se substituiram pelas Remington reformadas as velhas armas d'este systema que as tropas do governo possuiam.

Accrescenta o mesmo jornal que apezar do protesto do sub inspector da arma d'artilharia, que terminantemente se oppunha a que estas espingardas se vendessem nas Filippinas, foram ellas postas em leilão, sendo adquiridas pelos mais ricos dos indigenas a quatro duros cada uma.

— Dizem de Manilla que as tropas hespanholas vigiam os logares aonde se encontram os rebeldes, e sem que tenha tido lugar ultimamente nenhum combate decisivo.

Ha sentinellas em todo o perimetro exterior de Manilla.

Cavite continúa sendo o nucleo da rebellião 1.200 rebeldes estão n'um forte.

As tropas legaes não penetrarão no interior do paiz até que cheguem os reforços esperados.

O chefe da rebellião foi aprisionado.

O telegramma do general Blanco diz:

Inimigo concentrado Shang e outros postos Cavite tratou de invadir novamente provincia Batangas por Talisay, sendo repellido com numerosas baixas, ainda que, com a sensivel perda, por nossa parte, de um capitão e dois soldados mortos e cinco feridos. Tambem um grupo inimigo, que se compõe de 800 a 1.000 homens, apresentou-se em Cavite. Na possibilidade de um ataque a Pasig e mais povoações da margem esquerda, enviei reforços do 73 da guarda civil que os perseguissem e castigassem duramente até Tay Tay, lamentando do nosso lado um soldado morto e cinco feridos. Ha dias deu se ordem para preparar alguns batalhões, para, se fosse necessario, enviarem-se para as Philippinas.

No Ministerio da Guerra fizeram-se os quadros correspondentes para enviar até seis batalhões, se fizerem falta. O chefe de secção, Sr. Barcaroo, deu conta d'este trabalho ao ministro, e, consultado o chefe do governo, deliberou preparar já tres batalhões de caçadores de 1 050 praças cada um. De tres destes batalhões, dois se organisarão provavelmente em Barcelona e um em Guadalajara.

Estas forças estarão preparadas para marchar ao primeiro aviso. O Sr. Canovas diz que não quer apressar a marcha d'estas forças porque o general Blanco não as pede, e como são muito dispendiosas estas expedições, espera conhecer os resultados que se obtenham ao chegar á ilha de Luzon os batalhões que devem desembarcar já. E' desmentido o boato que seja destinado para as Philippinas o general Canella.

— Os detalhes do ataque e o morticinio dos frades no convento de Cavite deu se assim:

Desde o dia 28 a 31 de Agosto, segundo o costume tradicional, reunem-se os frades recoletos e parochos das povoações da provincia de Cavite no convento de Cavite Viejo, no qual só residem ordinariamente, quatro ou cinco religiosos.

Esta reunião annual tem por objecto celebrar em communidade as festas de Santo Agostinho e da Virgem da Correa.

Este anno, como todos, segundo dizemos, reuniram-se os recoletos que parochiam a provincia de Cavite, no convento de Cavite. Entre elles estavam os parochos de Selluag, Bacoor, Irmus, Alfonso, Bailéo, Maragondon, Naveleta, Rosario e de outras povoações.

Quando estavam celebrando a festa religiosa com a proverbial solemnidade, foi o templo invadido pela immensa multidão de indigenas, que armados uns com espingardas e outros de punhaes, atacaram os frades dando gritos.

Os frades recoletos, ainda que surprehendidos pelo inesperado do ataque, defenderam-se com energia.

A maioria dos recoletos, da provincia de Cavite são navarros e aragonezes, de pouca idade e de vigorosa saúde, e não se deixaram atropellar sem oppôr resistencia aos seus barbaros verdugos. Parece que não ha detalhes da fórma po que organisaram a resistencia. Mas deveria ter sido um espantoso combate corpo a corpo, no qual os religiosos não só pelejavam para defender as suas vidas, senão para expulsar do templo os sacrilegos invasores e para castigar os inimigos da patria.

Diz-se que n'esta resistencia dos recoletos, muitos indigenas perderam a vida, e estes eram tantos, como não podia deixar de succeder; que os recoletos foram sacrificados, podendo escapar poucos com vida. Apossando se os rebeldes do convento, entregaram-se ao saque e ficaram alojados no edificio, que offerece grandes condições para a defeza.

Depois espalhou-se a numerosa massa de selvagens pelo paiz, commettendo todo o genero de excessos, que, segundo é dito por pessôa competente, causarão horror quando forem relatados. Os insurrectos apoderaram-se do grandioso convento que possuiam os agostinhos em Irmus, o qual comporta commodamente 1.000 pessôas; e suppõe-se que este é um dos logares, no qual se tem feito fortes.

Tambem se apoderaram do convento dos agostinhos de S. Francisco de Malobon, a melhor de todas as edificações que os religiosos possuiam nas Philippinas; e de 2 casas fortes dos frades, uma que está em Noveleta e outra a 2 leguas dessa povoação.

Essas grandes propriedades dos religiosos são immensas e poderosas granjas agricolas que dão muita utilidade ao paiz. Os colonos unicamente pagam a 4 por 100 o beneficio das suas fazendas e com estes rendimentos sustentam os frades as suas residencias na Europa.

— Fallando com differentes jornalistas o presidente do conselho manifestou que o general Blanco tem em uma especie de bloqueio os rebeldes de Cavite, aproveitando a situação topographica dos logares que occupam, e espera para atacal-os e destruil-os que cheguem os reforços enviados da peninsula.

Devido á pericia e actividade do chefe da secção do ultramar no ministerio da guerra, o general D. Fabio Aranaz, estão definitivamente concluidos os trabalhos de organisação dos tres batalhões que se preparam para ir para as Filipinas; e ja chegou no dia 1 do corrente mez a Manilla o vapor *Catalina*, trazendo a seu bordo um batalhão de infanteria de marinha, o qual ao desembarque foi recebido e victoriado com indescriptivel enthusiasmo por immenso publico de todas as classes sociaes, peninsular e indigena.

A cidade estava vistosamente ornada com um grande numero de arcos triumphaes.

Os voluntarios conquistaram a tropa com rancho extraordinario e aos officiaes com um magnifico *lunch*.

O batalhão foi recebido no desembarque pelo general Blanco, acompanhado pelo arcebispo e principaes autoridades.

— O mesmo general communica ao governo hespanhol que noticias confidenciaes, cujo fundamento não pode comprovar, lhe fizeram saber que não morreram e estão em poder dos rebeldes cinco dos treze frades que disseram, n'um dos seus telegrammas, que tinham sido assassinados pelos rebeldes.

— Nos ultimos dias, em Hespanha, têm sido realizadas conferencias amiudadas entre alguns membros do governo e os religiosos Recoletos, Agostinhos, Dominicos e Franciscanos.

E' possivel que muito breve os procuradores dos religiosos celebrem uma entrevista com o presidente do conselho. O ministro do ultramar é quem mais entrevistas tem com os frades para informar-se minuciosamente das necessidades do archipelago afim de emendar as tropelias que se têm praticado, com medidas que de prompto evitem os males, que os hespanhoes tanto lamentam. Os religiosos têm feito ao ministro importantes revelações, das quaes podem deduzir-se grandes vantagens para o futuro.

O ministro da marinha deu ordem aos chefes dos departamentos maritimos para que com a maior brevidade seja organisado outro batalhão de infanteria para marchar para as Filippinas ao primeiro aviso. Foi escolhido para commandar o esquadrão de cavallaria destinado para as Filippinas o commandante Ugarte.

VARIEDADES

Fiel

Havia um cão que tinha o nome de Fiel; o dono, um dia, teve de fazer uma viagem e levou-o comsigo. Montava um bom cavallo, emquanto que o Fiel o acompanhava, correndo muito contente. O tempo estava abrazador e a estrada cheia de pó

O cavallo suava e a lingua do cãosinho pendia lhe da bocca. Chegaram finalmente a uma floresta sombria; o cavallo parou, o dono do cão apeou-se e amarrou o animal a uma arvore.

Tirou os saccos de viagem que pesavam bastante, pois estavam cheios de ouro. Pôl-os n'um lugar seguro e apontou-os a Fiel, dizendo-lhe; Toma conta. Deitou-se então com a cabeça nos ssccos e adormeceu! O cãosinho enroscou-se perto do dono com a ponta do focinho sobre um dos saccos e adormeceu tambem.

Não dormiu porem, descançado, porque estava com sentido nos saccos.

O cavalleiro estava cançado e dormiu mais do que queria.

Fiel acordou-o, lambendo-lhe a cara, porque, vendo o sol a esconder-se, o instincto disse-lhe que era prudente partir. O dono acariciou-o e poz-se de pé, muito incommodado por ter dormido tanto. Tirou o sobretudo, pôl-o sobre a sella, desamarrou as redeas, montou, e, chamando Fiel, partiu a galope. Fiel não o queria acompanhar. Correu atraz do cavallo, mordeu-lhe as pernas e voltou para a floresta, ganindo. Por fim Fiel sentou-se no caminho acompanhando com os olhos o dono, com um ar muito triste até que se sumiram n'uma volta da estrada cavallo e cavalleiro. Quando desappareceram da sua vista, saltou, ganiu e tratou até que chegou ao pé do dono, que estava perto d'uma fonte a dar de beber ao animal. Chegou á beira d'agua e ganiu com tanta furia que o dono voltou-se e chamou por elle. Em vez de se calar tornou para traz, ganindo sem descanço. O cavalleiro não comprehendeu nada d'aquelle manejo e julgou que o cãosinho estivesse damnado. Este continuava a ganir e a correr. Saltou então ás pernas do cavallo e ás do dono, mordeu-lhe a ponta da bota, deitando depois a correr, ganindo sempre. O dono, convencido de que Fiel estava damnado, puxou do revolver e disparou. Poz immediatamente o cavallo a toda a brida, para não ver penar o seu amiguinho; mas não tinha andado muito, quando, repentinamente, fez parar o cavallo. Apalpou a sella, os saccos d'ouro onde estavam?

Teriam cahido, te-las-ia perdido ou estariam na floresta?

Não se lembrando de que as tivesse amarrado á sella, voltou á floresta.

Chegando á margem do rio, disse: Pobre Fiel!

Foste victima da tua dedicação! E lançando o olhar em volta, não viu Fiel Dando porem mais alguns passos, viu algumas gottas de sangue no chão, pela estrada fóra, até ao sitio onde repousara e achou-o alli, com o focinho estendido sobre um dos saccos, morto.

Pobre Fiel!

ESCRINIO

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palacio encantado da illusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortaes, com que se enfeita
A ignorancia infantil, despojo vão,
Depuz do Ideal e da Paixão
A fórma transitoria e imperfeita.

Como creança, em lobrega jornada,
Que a mãe leva no collo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu somno, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

Antherodo Quental.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos de 17 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr Questor Policial interino, nomeou o cidadão Luiz da Costa Cardona, para o cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Granito e o cidadão Antonio Francisco da Costa Lima para o de subdelegado do districto de S. Lourenço de Tejucupapo do municipio de Goyanna; em substituição aos actuaes que foram exonerados á pedido.

Promotoria publica—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado por portaria de 16 do corrente, declarou vago o cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, visto não ter o bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira, removido para o mesmo municipio em 30 de Junho ultimo assumido o respectivo exercicio no praso que lhe foi marcado e nomeou para o referido cargo o bacharel José Cordeiro, cujo exercicio deverá assumir por paso de 40 dias.

E' com a hygiene.—Fomos criteriosamente informados de que no quadro Sebastião Lopes, sito a rua do mesmo nome, existe uma mulher que dedica se ao tratamento de variolosos e, assim transformou sua casa em um pequeno hospital.

Este procedimento, não ha duvida que é caridoso, mas, ao mesmo é um ataque as disposições hygienicas e portanto, por esse lado, condemnavel.

Não se pode admittir que em beneficio de quatro ou cinco pessoas soffram dez ou vinte e talvez mais, e tanto mais quanto, cremos, que os mesmos curativos e igual conforto que os doentes encontrão em casas particulares como a que nos referimos, encontra-se no hospital de Sant'Agueda.

Denunciamos o facto as corporações de hygiene publica, certos de que as providencias não se farão esperar.

— Aproveitamos a opportunidade para tambem fallarmos sobre o processo de desinfecção ultimamente usado.

De ha muito tempo fazia se sentir a necessidade de desinfecção da capital afim de pouco a pouco debellar a epidemia de variolas.

Nestes ultimos dias, em face do louvavel acto de philantropia do Sr. Samuel Jones, digno gerente da Companhia do Gaz, que poz a disposição das autoridades sanitarias a quantidade de alcatrão de que precisassem para o serviço de desinfecção, essas mesmas auctoridades utilisando se dessa offerta ordenaram que diariamente e a noite, em muitos pontos e em quasi todo o perimetro da cidade, fossem queimadas madeiras com alcatrão.

Deve ser collocado em cada freguezia um numero sufficiente de fogueiras bem alimentadas com a porção de alcatrão precisa a operar se a desinfecção desejada.

Ora isto não tem succedido. Temos visto algumas foguei as, das poucas que se tem feito, tão pequeninas e tão mal alimentadas que não satisfazem ao fim a que se destinam. Outras vezes, queimão barris interiormente untados de alcatrão.

Cremos que o directoria da hygiene publica ainda não teve sciencia do que acabamos de tachar, pelo que denunciamos a falta esperamos que não continuará.

Alfandega—Essa repartição recebeu do Tribunal de Contas do Thesouro Federal a provisão de quitação das contas do ex-collector de Amaragy deste Estado, Sergio Evergisto Ferreira Magalhães, referentes ao periodo de 21 de Fevereiro de 1891 a 31 de Março de 1892, para ser entregue depois das formalidades legaes.

Hydrosudotherapia—Recebemos um folheto com o titulo—Curso de Hydrosudotherapia sob a direcção de João de Pessoa.

Agradecidos pela offerta.

Tribuna Medica—Temos sobre a mesa o n. 16, anno II dessa acreditada revista de medicina e cirurgia.

E' este o seu summario:

I—Artigos originaes.—Etiologia e tratamento da febre amarella (continuação) pelo Dr. Americo da Veiga.

II—Clinica Gynecologica.—Da electrotherapia como meio diagnostico em gynecologia.

III—Clinica obstetrica.—Inserções viciosas da placenta, por Paul Parisot (continuação).

IV—Clinica medica.—Estudo sobre dous casos de polynevrite comparados com um de rheumatismo chronico diaphysar, pelo Dr. João Serras e Silva

V—Clinica Dermathologica.—As nevrodermias parasitophobicas, por L. Perrin.

VI—Medicações nacionaes.—Elixir tonico neurasthenico Silva Araujo, pelo Dr. Americo da Veiga.

S. Chrispim e S. Chrispiniano—Foram-nos offerecidos dous exemplares de uma estampa, representando S. Chrispim e S. Chrispiniano que se veneram na igreja do Carmo desta cidade.

O trabalho lithographico executado na Lythographia Epaminondas Gouveia, está digno de apreciação.

Pela gentileza da offerta, nos confessamos gratos.

O Lidador—Está publicado o n. 26, anno XIX desse periodico da cidade da Victoria, que visitou-nos.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou este Tribunal, tendo comparecido 34 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo José Bernardo da Silva, sendo condemnado no maximo do art. 303 do Codigo Penal.

A convite do presidente do Tribunal, fez a defesa o Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Continuam multados em 5$000, cada um dos juizes de facto que teem deixados de comparecer.

Hoje será julgado o réo Justino Pereira da Silva.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Com uma bonita festa essa sociedade solemnisou ante-hontem no theatro Santa Izabel, o 3º anniversario da sua fundação.

Começou a festa pela inauguração do retrato de Julio de Sant'Anna e do estandarte da Arcadia, fallando n'essa occasião, como interprete dos sentimentos da corporação, o seu digno orador, o Sr. Adelino Costa.

Em seguida subiram á scena as comedias «O primo e o ret ario» e o Recrutamento na aldeia», salientando-se no desempenho e merecendo muitos applausos, Cecilia de Carvalho, Severino Regis, Antonio Medeiros e o Lyra que trouxe a platéa em hilaridade.

Os representantes da imprensa presentes foram muito obsequiados pela directoria da Arcadia, fineza que pela nossa parte agradecemos, emquanto enviamos-lhe as nossas saudações, pela auspiciosa festa realisada.

Sociedade Beneficente Deus e Humanidade—Essa associação commemorou no domingo ultimo o 5º anniversario de sua fundação.

Pela manhã foi celebrada uma missa em louvor de seu padroeiro S. Elias, começando ás 11 horas a sessão magna em presença de muitas pessoas gradas.

Foi orador official, o Sr. Manoel Pinto que fez com clareza o historico da associação; seguindo-se na tribuna diversos oradores.

A' noite foi cantada uma ladainha, tendo a palavra ainda o orador da associação que em largos traços, mostrou o desenvolvimento da sociedade.

Por fim foi offerecido um copo d'agua aos presentes, sendo então trocados muitos brindes.

Companhia Agricola Mercantil e Industrial Parahybana—Com este titulo se trata de fundar na futurosa capital do visinho Estado da Parahyba, uma sociedade anonyma por 30 annos, cujo fim é desenvolver e auxiliar a agricultura pelos meios mais efficazes, especialmente no que se referir mais de perto ao objecto da associação, isto é, comprar, vender e exportar por conta propria, aperfeiçoar os productos agricolas do Estado, tomar commissões por conta de terceiros, formar uma cooperativa agricola, auxiliar aos accionistas, promover por todos os meios adequados a prosperidade da agricultura e o bem estar dos associados, etc., etc.

E' de esperar que uma instituição tão util e necessaria mesmo, attinja o seu desideratum sem embaraços e nesse caminho prosiga visto estar subscripto mais de dous terços do capital em menos de dous mezes, e que antes de agora encontre imitadores no nosso Estado, que tambem sente muito a falta de uma associação congenere.

São os nossos votos sinceros.

Creança perdida—Desappareceu da rua Augusta n. 145 uma mulatinha clara de 4 annos de idade, de nome Maria: tem um signal de queimadura no quadril esquerdo, levou um vestigio de quadrinhos e estava de pés descalços.

Foi vista no pateo do Carmo chorando e acompanhada por uma preta africana.

Hospital de Santa Agueda—Como se vê do edital da secretaria da Santa Casa, publicado na secção competente, acham-se prohibidas as visitas aos doentes recolhidos no hospital de Santa Agueda, como medida necessaria para a não transmissão da peste de variolas.

Circulo Floriano Peixoto—Não se tendo realisado a sessão extraordinaria convocada para o dia 11, por falta de numero, foi designado o dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde para nova sessão, afim de se proceder á eleição de dois directores do mez.

Faculdade de Direito—E' o seguinte o resultado do concurso á que se proc deu na Faculdade de Direito para preencher a vaga de lente substituto da 5ª secção:

Foram julgados habilitados por unanimidade de votos o bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira e o D. Manoel Cicero Peregrino da Silva

Foram habilitados contra o voto do Dr. João Vieira os Drs. Julio Pires Ferreira, Francisco Alcedo da Silva Marrocos e José Anysio de Azevedo Campello.

Em seguida a congregação dos habilitados indicou ao governo para ser nomeado o bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira pelos votos dos Drs. Antonio Estevão, Tito Rosas, Clovis Bevilaqua, Coelho de Souza, Gomes Parente, Augusto Vaz e João Vieira.

O D Manoel Cicero obteve para a indicação os votos dos Drs. Sophronio Portella e Eugenio de Barros.

O bacharel Alcedo Marrocos obteve os votos dos Drs. Pereira Junior, Henrique Millet e Adolpho Cirne.

O bacharel José Anysio obteve o voto do Dr. José Vicente.

Kinetographo—A fim de que chegue o novo vistas, estão suspensas as exibições do «Kinetographo».

Antes da sua partida para o Sul, promette o actor Lyra exibir as mesmas vistas ao ... ao nos o publico.

Serviço de vaccinações municipaes—Durante a semana ultima foram vaccinadas e revaccinadas 138 pessoas que compareceram no edificio da Intendencia.

A lympha empregada nessas inoculações em parte foi preparada no Instituto Municipal e em parte foi lympha de S. Paulo, gentilmente cedida pelo Sr. Medeiros, da loja Novo Mundo, lympha do Instituto Pasteur de Lille sob a direcção do Dr. Calmette e lympha do Instituto de Paris, cujo director é o Dr. Chambon

Foi feito o serviço de vaccinação na escola municipal do largo do Paraiso, na da rua do Calabouço e na do sexo feminino da rua do Sol

Do dia 1 a 17 do corrente tem sido distribuido 131 tubos com polpa glycerinada pa a diversas localidades.

Festa de S. Miguel em Afogados—Teve lugar ante-hontem em Afogados, a festa de S. Miguel em sua igreja.

A's 11 horas do dia principiou a missa solemne, precedida de tercias e a grande orchestra

A noite cantou-se o «Te-Deum».

O pequeno templo achava-se caprichosamente decorado por mãos de um habilissimo artista pernambucano.

Nas proximidades da igreja foram levantadas muitas barracas com jogos o que attrahio enorme massa de povo aquelle pittoresco arrabalde.

Busca em casa de jogos—No dia 17 do corrente o delegado do 1º districto da capital, acompanhado de algumas praças deu busca em uma casa de jogo existente na rua Imperial e apprehendeu baralhos, fichas, etc.

Devemos lembrar ao Sr. delegado do 1º districto e as demais autoridades policiaes que talvez fosse possivel, por occasião das buscas, apprehender mais alguma cousa que não baralhos, etc., ou por outra, a prisionar um ou mais jogadores.

A apprehensão de baralhos só prejudica os proprietarios de casas de jogos em quanto não compram outros, ao passo que a prisão de alguns jogadores atemorisa outros que, por certo, não querem soffrer a mesma pena e desta sorte extinguir-se a casa de jogo.

Não é inexequivel o que aconselhamos e disto temos certeza plena.

La Illustracion Española—Achase distribuido o n. 35, anno 40, de La Illustracion Española y Americana, optima revista illustrada de bellas artes e litteratura de publicação em Madrid.

Como os demais, está o presente numero excellente.

Agradecidos a livraria Leopoldo da Silveira pelo exemplar que offereceu-nos.

Assassinato—No dia 12 do corrente mez em terras do engenho Burity, pertencente ao municipio de Palmares, os individuos de nomes Antonio Leoncio e Bellarmino de tal, armados de facas de ponta e cacete, assassinaram a Justino de tal.

Contra os criminosos que evadiram-se as autoridades da localidade procedem nos termos da lei.

Cancioneiro portuguez—Pela livraria Leopoldo Silveira foi-nos offerecidos os ns. 37, 31 e 38 do Cancioneiro de Musicas Populares, collecção de lindas musicas para canto e piano, compostas pelo professor portuguez Cezar das Neves.

Agradecidos.

Multa—Foi multado em 33$000 pelo administrador do Mercado de S. José, por infracção do art. 3º § 6º da lei n. 4, Menelão Gomes da Cunha.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

As operas de Carlos Gomes—O grande maestro brasileiro deixou os seguintes trabalhos:

A Noite do Castello, opera em 3 actos, que escreveu para ser cantada no Rio de Janeiro.

Esta opera, com as partes separadas e do proprio manuscripto do maestro pertence e hoje ao archivo do Theatro Santa Isabel, tendo sido offerecida em 1894, pelo D. Director do mesmo theatro.

Il Guarany, opera em 4 actos, representada no theatro Scala em 16 de Fevereiro de 1870, pelos artistas Maria Sass, Teodoro Collini, Giuseppe Villani, Giuseppe Masato, Enrico Storti, Vittorio Maurel.

Salvator Rosa, opera em 4 actos, representada no theatro Carlo Felice, de Genova, em 21 de Março de 1874, pelos artistas Marcello Junca, Romilda Pantaleone, Salvatore Anastasi, Leoni Giraldone, Adelia Bionto, e Emmanuele Aglio

Maria Tudor, opera em 4 actos, representada no theatro Scala em Fevereiro de 1879, pelos artistas Anna Angeri, Emma Turolla, Francisco Tamagno, Giuseppe Kaschman, e Edoardo Reské.

Fosca, opera em 4 actos, representada no theatro Scala, em 7 de Fevereiro de 1878, pelos artistas Fossa, Sani, Galassi, Viagnotti e Maini.

Lo Schiavo opera em 4 actos, representada no Rio de Janeiro.

Condor, opera em 4 actos representada em Milão, no theatro Scala.

Christovão Colombo, cantata em Chicago.

Muitas outras composições deixou o pranteado maestro, para orchestra, banda, canto e piano.

Ultimamente Carlos Gomes tinha começado a escrever uma nova opera *Canti dei Cantici*.

Companhia Ferro Carril—O Sr. Dr. Joaquim Correia, digno gerente da Companhia Ferro Carril, attendendo aos justos pedidos de familias, que se banham no Brum, resolve dar um carro de linha para o Brum, partindo da frente da matriz da Boa Vista ás 5 horas e um quarto da manhã.

E' digno de louvor o acto do Sr. gerente D. Cabral.

Consorcio—No dia 26 de Setembro proximo passado consorciaram-se o Dr. Joaquim Velloso Freire de Mendonça, promotor publico do municipio de Itambé e a Exma. S. D. Semvinda Velloso Tavares de Mello, filha do fallecido major Simplicio Tavares de Mello, senhor do engenho Acahú, e cunhada do desembargador Francisco Luiz.

Exames municipaes—Ao Dr. subprefeito dirigio grande numero de professores municipaes uma petição, em que solicitam a revogação do acto do Dr. director do ensino, marcando a data da vaccinação para a realisação dos exames dos seus alumnos.

Justas são as razões apresentadas, pelo que estamos convictos de que terão favoravel deferimento no que pedem.

Por ultimo cabe-nos ponderar haver inconveniente em reunir, na quadra actual, creanças em uma estreita sala, onde, não obstante a desinfecção diaria, ha sempre perigo pela aglomeração de pessoas que vão alli tratar de differentes misteres.

Correntes—Escreve-nos, em data de 11, o nosso missivista:

«Promettemos na missiva transacta inteirarmos aos leitores dessa conceituada folha os factos de grande nota que não puderam ser externados em esta revista.

Assim, em continuação passamos a inauguração do theatro a cargo do Club 23 de Agosto.

Dia 8 de Setembro.

A's 8 1/2 horas da noite, o recente theatro construido pelo Club 23 de Agosto se achava inteiramente cheio, pelo que a sociedade correntense tem de mais selecto.

Dos camarotes, inclusive o offerecido pelo Club á policia, se achavam repletos. Grande animação e da platéa correntense se devisava em todos os semblantes.

Abrio a primeira representação o drama em tres actos «A Actriz Escrava», bem como as comedias «O Fora vidas» e «O ombardeio», esta ultima composição do consocio F. Frederico Augusto de Moraes.

Poucos bem poucos, têm sido os successos que conquistem aqui tão francos, honrosas quanto enthusiasticas manifestações de apreço por parte do publico e maxime das familias.

Os amadores componentes dos papeis que lhes foram distribuidos exhibiram-se admiravelmente, como se fossem veteranos no palco, pelo que ja primeira á ultima scena já da fallada Actriz, já das duas citadas comedias receberam estrepitosas ovações por parte dos expectadores.

Em cada final de acto, o corpo scenico era chamado á scena, redoplicando por tres occasiões o alvo das delirantes manifestações de apreço.

O theatro se achava garbosamente adornado e profusamente illuminado; e este notypar os seus camarotes, não nos é possivel, attenta a estreiteza do espaço.

Em outra occasião seremos prolixo, no tocante a construcção da obra e os accessorios do alludido theatro.

— Sessão de 22 do mez findo.

Tal sessão é em memoria ao dia em que foi proclamada a creação do citado Club, não inferior a de 7 de Setembro, havendo mais uma explendida soirée em a casa do consocio Raimundo de Azevedo Souza, que se prolongou até as 4 horas da madrugada, reinando sempre a melhor ordem e harmonia.

No decurso das outras sessões, deram-se os seguintes factos:

Foram approvados mais 34 associados; expediram-se 85 officios.

Extra-estatuto officiaram os Drs. Prudente de Moraes presidente da Republica, Misael de Souza, juiz de direito de Borba no Amazonas e o general Francisco Glycerio, o primeiro e o ultimo, declarando acceitarem o gráo de socio benemerito e serem solidarios com o Club, e o outro agradecendo o gráo de socio benemerito.

Extra-municipio, officiaram os Drs. José Marcelino da Rosa e Silva vice-governador do Estado, Francisco Botelho de Andrade e Herculano Ferreira Neves, acceitando a cathedra a de socio honorario, bem como o D. José Cavalcanti Ribeiro da Silva, actual ficando que acceita desvanecido o grao de socio honorario

Serviço publico.

Um officio do director da directoria geral de estatistica ao presidente do Club, pedindo informações do movimento da bibliotheca a cargo da respectiva sociedade.

Officios de sociedades congeneres,

Club Litterario e Recreativo de Canhotinho, scientificando a sua installação e Philarmonica Catherina do Pilar de Alagôas communicando a posse da sua 1.ª directoria.

Bibliotheca—Tem recebido de Portugal:

A Madrugada de Lisboa—Setembro de 1896, dous exemplares.

Da cidade do Recife, «Era Nova» ns. 31, 32, 33 a 38, anno VI.

Estado de Alagôas, «O Trabalho», ns. 677 a 682, anno XV; «Sul de Alagôas», ns. 11 a 17.

Offertas:

Pelo socio F. Placido Lopes de Lima Barros:

Resumo da Historia Sagrada, 1 vol. enc.

Beaute Chateaubriand 1 vol. enc.; grammatica latina, 1 vol. enc.; novo methodo pratico theorico da lingua franceza, 1 vol. enc.

Ainda um officio do capitão Augusto de Moraes, residente na Capital Federal, declarando acceitar o qualificativo de socio honorario, bem como o de correspondente.

As commissões encarregadas de confeccionarem o Regulamento da musica e das aulas apresentaram os seus trabalhos, os quaes foram discutidos e approvados.

O Regulamento do Theatro foi apresentado pelo Dr. Martiniano de Oliveira, e já se acha approvado depois de passar pelos termos da lei social.

Na sessão de 22 de Setembro, o Dr. Martiniano de Oliveira, levantou a idéa da compra de uma machina typographica, bem como, de tornar tambem beneficente o Club, desde que este satisfaça os fins que visa attingir, o que foi unanimemente approvado.

Deixou de haver a batalha de flôres, por causa do prolongamento da estação invernosa.

A infausta nova da morte do grande Carlos Gomes, sentimentalisou a corporação.

Como demonstração de pesar, o pavilhão social conservou-se tres dias em meia haste, tomando por iguaes dias, os socios, luto, deliberando-se mais que haja uma sessão funebre no 30º dia do seu passamento.

Carlos Gomes tem jus a veneração dos presentes e a admiração dos futuros.

Correntes, chora com a patria uma perda tão sensivel, e desfolha sobre a campa do glorioso autor do Salvator Rosa, Guarany, Schiavo, petalas de rôxas saudades.

— Procedente de Tamandaré, chegou á séde deste municipio, do dia 14 do mez findo, a Exma. Sra. professora D. Rita dos Santos Leal, a qual, por parte do Estado, vem reger a cadeira do sexo feminino desta villa.

A alludida professora, ao dia immediato, assumio o exercicio do seu nobre apostolado.

— A' 23 do citado mez houve lugar na matriz desta villa, uma missa por alma da pranteada Olympia Duarte, mãi e sogra de D. Lidia Drummond de Moraes e seu respectivo esposo tenente Frederico Augusto de Moraes.

O officio pio e religioso teve lugar em commemoração ao 30º dia da passagem da distincta finada.

Olympia Duarte retirou-se desta villa em Setembro do anno passado, era considerada como um prototypo de perfeições, sendo por isso sentidissima a sua eterna separação.

— A 3ª sessão ordinaria deste anno teve lugar no dia 28 do mez extincto

Foram submettidos a julgamento 3 processos envolvendo cinco delinquentes, destes, foram absolvidos 4 e condemnado a 30 annos de prisão cellular, 1.

Contra um dos julgamentos absolvitorio appellou o promotor publico, e contra a unica condemnação, protestou por novo jury o respectivo advogado.

O jury é uma instituição que merece uma grande reforma; oxalá que os competentes reflictam sobre o caso.

— Na séde desta villa teve lugar em dias do mez findo, uma procissão de penitencia, sendo exposta a veneração dos fiéis a imagem do glorioso martyr S. Sebastião, bem como, prece na igreja matriz, por espaço de tres dias.

Fallou eloquentemente o espirito religioso tomando o povo em onda compacta, parte em todos os officios sagrados.

Ao 1º deste mez chegou a esta villa o professor José Lessa Victor de Oliveira Lêlo, encarregado pelo Estado para administrar a cadeira de primeiras letras desta villa, concernente ao sexo masculino.

— A 6 do corrente foi celebrado pelo Revm. parocho desta freguezia uma missa pelo repouso eterno do tenente João Olympio de Souza Lyra.

O finado fôra o ultimo antecessor do actual vigario, e era geralmente bemquisto neste municipio, sendo por isso concorrida a missa que se celebrou no 30º dia do seu passamento.

— Reina o verão.

— O socego e a ordem publica trilham n'um caminho de rosas.

Seremos breve.»

Vaccina—O D. Amaro Wanderley, commissario de hygiene do 2º districto sanitario, vaccinará hoje de 8 as 10 horas da manhã em sua residencia a rua Direita n. 15 e de meio dia ás 3 horas da tarde em seu consultorio a rua do Bom Jesus n. 26, 1º andar e acceita chamados gratuitos para vaccinar em qualquer parte do seu districto.

— O D. Arthur Cavalcante, inspector interino de hygiene, vaccina diariamente de 11 horas da manhã a 1 da tarde, na inspectoria de hygiene a Praça Barão de Lucena.

— O Dr. Avila, commissario de hygiene do 1º districto sanitario, vaccinará todos os dias de 11 horas ao meio dia, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 38, 1º andar, entrada pelo n. 36.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manuel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Celestino Campos.
De Itambé, para João Franklim.
De Penedo, para Conego Fabricio.
Do Rio, para Alheiros Bemb
Um aviso do Rio para ... ero (Cruzes 53).

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

Salathiel Samuel de Albuquerque Mello com Carolina Theophila Ribeiro do Couto, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

1ª *Publicação*

Felinto Alves Almeida com Maria Elisa Soares, solteiros e residentes na freguezia do Poço da Panella.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife— Recife, 18 de Outubro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	24,°6	759,mm25	16,mm19	69
9 »	26,°7	760,mm75	17,mm20	65
12 »	27,°2	759,mm25	18,mm42	70
3 t.	27,°9	757,mm00	18,mm72	64
6 »	26,°9	757,mm00	17,mm96	88

Thermometros desabrigados ao meio dia: Enegrecido 50,°8. Prateado 38,°6.

Temperatura maxima 29°,25.

Temperatura minima 24°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,9, á sombra 4m,4.

Chuva nulla.

Direcção do vento

E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3m,80 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

BOLETIM DO PORTO

Dia 18 de Outubro

O baixa-mar foi ás 8 h. 00 m. da manhã registrando a escala 0m55

O préa-mar foi ás 1 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 2m10

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 18 de Outubro 1895.

Existiam 439, entraram 0, sahiram 2, existem 437.

A saber: nacionaes 395, mulheres 11, estrangeiros 31, total 437.

Arraçoados 397

Bons 374 doentes 18 loucos 4, loucas 1, total 397.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa, Eneas Dias dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 18 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	3
Sahiram	3
Falleceram	3
Existem	587

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8

Dr. Malaquias, entrou as 9 da manhã sahio as 9 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10

Dr. José Avila, entrou as 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio as 8 1/2

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/2 da manhã sahio ás 10 1/2.

Dr. João Marques, entrou ás 10 da manhã, e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Avila, medico de guarda, entrou á 1 da tarde e sahio ás 6.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio as 11.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 1/4 da manhã e sahio as 6 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 8 da manhã e sahio ás 12 da tarde.

Assistente entrou as 7 1/2 da manhã e sahio as 8 3/4.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Outubro:

Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Pernambuco, 75 annos, viuva, Graça.

Herminia Baptista do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, viuva, Olinda.

Joaquim Manoel da Fonseca Pinho, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa Vista.

João Lucio de Almeida Lopes, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio.

Caetano Alberto do Nascimento, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio.

Francisca de Paula de Albuquerque, Pernambuco, 46 annos, solteira, Recife.

Zulmira, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

Bellarmina Francisca de Barros, Pernambuco 10 annos, Santo Antonio.

José, Pernambuco, 8 mezes, Bôa Vista.

Horacio Luiz de Almeida, Pernambuco, 1 anno, Bôa Vista.

Waldevino, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.

Antonio, Pernambuco, 23 dias, Bôa Vista.

Olindina Cavalcante Serpa, Pernambuco, 11 mezes, S. José.

Anna Joaquina de Vasconcellos, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa Vista.

João Francisco Correia, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Francisco Tota de Araujo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Bôa Vista.

Alexandrina, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

João Alves de Oliveira, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Arcelina Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Bôa Vista.

Maria Vicencia da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Bôa Vista.

Pedro de Barros e Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.

Antonio Gomes da Silva, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Bôa Vista.

— 17 —

Maria da Assumpção Ferreira, Pernambuco 23 annos, solteira, Olinda.

Julieta Anna de Medeiros, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista.

Augusta Josepha de Miranda, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio.

Candido Cezar da Silva, Pernambuco, minutos, Bôa Vista.

Manoel Fortunato da Costa Aguiar, Portugal, 65 annos, solteiro, Bôa Vista.

Jorge Francisco da Costa, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José.

Alfredo Ferreira Romualdo, Pernambuco, 12 annos, S. José.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio.

João Henrique de Souza, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça.

Antonia Brigida Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José.
Amedio Fontes da Cunha, Alagôas, 18 annos, solteiro, Recife.
Joaquim Francisco dos Santos, Rio G do Norte.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graça.
José Felippe Nery Cabral, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa Vista.
Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa 65 annos, casado, Bôa Vista.
Eugenio Cyriaco da Conceição, Pernambuco, 5 annos, Bôa Vista.
Antonio Francisco de Souza, Pernambuco, 4 annos, S José.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.
Julia Fernandes da Silva, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Judith Isabel da Silva, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio.
Seraphina, Pernambuco, 9 dias, S. José.
Maria Magdalena dos Santos, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Bernardino, Pernambuco, 3 mezes, Recife.
Antonio Maria de Souza, Portugal, 33 annos, casado, Bôa Vista.
Manoel Silvino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.
Benedicta Maria da Paixão, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa Vista.
Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa Vista.
Antonio Ricardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa Vista.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco Bôa Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de linica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidados pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

A S. Exc. Revdm. Sr. Arcebispo do Rio do Janeiro D. João Esberard, Trajano Feiippe Nery de Barcellos professor de musica do Instituto Benjamim Constant, o mais humilde de todos os musicos agradece por sua parte, a honra que S. Exc. tributou ao musico que na terra se chamou Excelso Maestro Antonio Carlos Gomes, em ter officiado em suas exequias na igreja de São Francisco de Paula, elevando assim a classe a que pertencia o illustre morto.

Cidade do Recife em Pernambuco, 19 de Outubro de 1896.

EU ERA ASSIM

Alcatrão e Jatahy, de Honoro do Prado, cura coqueluche; attestados serios e em grande numero o provam.

O Charbon Naptolé Fraudin preventivo da febre amarella, é adoptado pelo Corpo Medical para assegurar a Curação das doenças do estomago e do intestino.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.° andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

D. Amelia Salgado C. de Albuquerque

D. Francisca E. de Gusmão Ferreira e suas filhas, Paulo de A. Salgado, sua mulher, filhos e genros mandam celebrar missas na matriz da Graça e na capella do engenho Garapú, ás 8 horas da manhã de 24 do corrente, 1.° anniversario do fallecimento de sua querida neta, sobrinha, filha, irmã, esposa e cunhada Amelia S. Carneiro de Albuquerque e serão gratos a quem comparecer.

Sem rival!

ERA ASSIM, uma menina
Bella, gentil e chibante;
Uma graça peregrina;
Uma estrella fulgurante.

Mas, uma noite, sahindo
Do theatro, constipou..
Seu tormento foi infindo
Como um espeto ficou!...

Houve quem aconselhasse
(P'ra seu bem, affirmo aqui)
Que logo e logo tomasse.
ALCATRÃO E JATAHY

Do Prado o remedio ingente
Elle tomou e no fim
De quinze dias sómente
CONSEGUIO FICAR ASSIM!

O Dr. José de Andrade

Illustrado medico e pharmaceutico, rua Visconde do Bom Retiro n. 24, receita o alcatrão e jatahy Prado, contra tosses, bronchites, astama, coqueluche e rouquidão.

Dores de estomago, cansaço, debilidade, pallidez, labios e gengivas descorados das creanças e raparigas indicam organismo com falta de ferro e de phosphatos; deve administrar-lhe Phosphato de ferro soluvel de Leras, considerado como o mais assimilavel dos ferruginesos, para que a saúde e a energia manifestem-se rapidamente.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1. andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e se devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

DR. MELLO GOMES
MEDICO
Parteiro-operador
CONSULTORIO E RESIDENCIA
57—Rua Barão da Victoria—57
Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Sempre que houver de combater as febres, em geral, ou si todos os medicos prescrevem a quinina; porém para que este heroico medicamento possa produzir todos seus maravilhosos effeitos, é necessario que elle se ache em estado de pureza absoluta.

E' porque não hesitamos em recommendar as tão conhecidas perolas do Dr. Clertan, porque os respectivos e diversos saes d'aquelle alcaloide que entram em sua composição são absolutamente puros.

Uma verdadeira serie de preparações nos apresenta o Dr. Clertan: as Perolas de Clertan de sulfato de quinina, conhecidas ha muitos annos, contra as febres e as nevralgias periodicas, as Perolas de Clertan de chlorydrato de quinina, sal que contém o principio activo em sua maxima proporção; as Perolas de Clertan de bromhydrato e valerianato de quinina que convém mui especialmente ás pessoas nervosas.

Tambem os medicos prescrevem as Perolas de Clertan de bisulfato de quinina.

Cada perola tem impresso n'ella as palavras: Clertan Pariz.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Os successos já antigos e nunca desmentidos do Xarope de sabão iodado de Grimault & C. fizeram surgir imitadoras que contentam-se simplesmente e addicionar o iodo ao Xarope anti-escorbutico e dão-no muitas vezes em lugar do Xarope de Grimault & C., semelhante mistura nunca poderá substituir um bom medicamento, o unico que contém o iodo vegetabilisado e tem uma acção curativa certa contra as erupções da face e das palpebras, as inchações das glandulas do pescoço, as crostas de leite, os botões ou furunculos do corpo, que significam o lymphatismo.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES
Descoberto e composto
PELO
PADRE JOÃO F. FERNANDES
GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 292.

J. Hygino de Miranda
CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1° andar

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr. *Alfedo Magno Sepulveda*.

Está reconhecida a firma pelo 2. tabellião Antonio Ferreira Bortas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 19 de Outubro de 1896

Cambio sobre Londres a vista, 8 5/16 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/2 sobre Londres a 90 d/v, effectuando-se transacções limitadas, baixando depois de meio dia para 8 7/16 sem apparecerem tomadores, fechando o mercado um pouco mais firme.

Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 17 de Outubro de 1896, para consumo

Lopes Albeiro & C—trinta caixas e treze barris com figos, azeite doce, vinho commum, papel para escrever e maçães.

A. D. Carneiro Vianna—doze caixas com mobilias de madeira ordinaria.

Guilherme Porto & C—quatro fardos e uma caixa com brim e panno de algodão.

Antonio Pinto da Silva & C—duzentos rolos com fio de arame.

Emilio Austein—tres caixas com quadros com molduras de madeira, vasos e figuras de barro.

Antonio José da Silva—duas pipas e onze barris com vinho.

Loureiro, Maia & C—nove caixas com flanella de algodão, tecido de linho riscados de algodão e chitas.

Silva Antunes & C—uma caixa com metim de algodão

Francisco Asevedo & C—dez barris com vinho e um barril com azeite de oliveira.

Andrade Maia & C—uma caixa com espelho.

I. Rufino Fonseca & C—sete caixas com tachas de cobre, pentes de chifre, retroz de seda, cachimbos de madeira, meias da algodão, cadarço, perfumarias e obras de cobre.

Francisco Ramos da Silva & C—uma caixa com oleado de algodão.

Raphael Dias & C—tres caixas com chapéos e gorros de palha de arroz.

Ferreira Rodrigues & C—uma caixa com uma bomba de ferro.

Machado & Lopes—mil e quinhentas barricas com farinha de trigo.

Companhia de Drogas—nove volumes com páo campeche, sarcão e medicamentos.

Pereira Carneiro & C—quinhentos fardos com xarque.

A. Vieira & C—uma caixa com cassas e riscados de algodão.

Medeiros, Lagme & C—tres caixas com livros impressos, papel oleado, pastas de papelão, carteiras de couro e amostras.

Olintho Jardim & C—duas caixas com cobertores de lã.

João Silva & C—onze volumes com queijos.

Paul Jullien—uma caixa com metim de algodão.

Amorim Fernandes & C—oitenta caixas com agua mineral e leite em conserva.

Marques Sobrinho & C—uma pipa e dez barris com vinho.

Azevedo & C—vinte fardos com papel para embrulho.

Rossback Brothers—tres caixas com gravatas de algodão, roupa feita, legumes e peixes em conserva.

João Gomes da Silva—cinco caixas com flanella de algodão e duas caixas com chitas.

Antonio Carlos Borromeu dos Santos—duas caixas com cera vegetal.

Antonio Rodrigues de Souza—uma barrica com linhas para ferreiro

Barbosa Lima & C—tres caixas com quadros de moldura de madeira e apparelhos de louça.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C—duas caixas com biscoutos e trese caixas com manteiga de vacca.

Casado & Oliveira—duas caixas com sabonetes e meias de algodão.

José Carlos de Oliveira—uma caixa com roupa feita, gravatas de seda e de algodão.

Guimarães & Valente—vinte e cinco caixas com uvas.

Francisco Gurgel & Irmão—uma caixa com rendas de seda, de algodão e tiras de cassa bordadas á machina.

Antonio Maria da Silva—dez barris com vinho.

Figueiredo Costa & C—vinte caixas com cerveja.

Soares & C—uma caixa com chapéos da palha de arroz.

Moreira & C—quatro caixas com oxido de chumbo, ponteiras de borracha, espirito de terebentina e pedra pome.

M J. Campos—duas barricas com verde composto e pedra hume.

Joaquim Alves da Silva Santos—um amarrado de ferro, quatro caixas com laminas de cobre e trinta e sete encapados com cordoalha de salha.

Thomaz M. Hood—quinze caixas com linhas de algodão.

Castro Lemos & C—tres caixas com vellas stearinas.

J. Almeida & C—duas caixas com leques de papel e diversas miudezas.

Faria Sobrinho & C—doze volumes com medicamentos.

Andrade Maia & C—uma caixa com cobertores de algodão.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça—setenta e quatro volumes de tubos de ferro e cinco caixas com machinas.

Fabrica de Polvora—quatro volumes com correias de couro e cordoalha de linho.

Banco de Pernambuco—uma caixa com talheres.

João Fernandes de Almeida—vinte e cinco barris com vinho.

Augusto Fernandes & C—seis caixas com chapéos e gorros de palha de arroz.

Costa & Rocha—cincoenta caixas com cerveja.

Guimarães & Valente—quarenta e cinco caixas com azeite doce.

Ramos & Geppert—vinte caixas com azeite doce.

Albino Narciso Maia—duas caixas com fructas seccas

Oliveira Bastos & C—duas caixas com agulhas para machinas e caixinhas de papelão para boticas.

Alves de Britto & C—tres caixas com cadarço e cuitas.

Parente Vianna & C—cinco caixas com obras de ferro.

Moura Borges & C—vinte barris de ferro com soda caustica.

Delfino Lopes da Cruz—quarenta e cinco barris com vinho.

Rodrigo Carvalho & C—quatro caixas com brim de algodão e madapolão.

Joaquim Gonçalves & C—oito caixas com riscados de algodão e chitas.

Alfredo Almeida & C—cento e cincoenta barricas com farinha de trigo.

Poças Mendes & C—seis saccos com arroz pilado e uma caixa com manteiga de vacca.

Companhia Industrial Pernambucana—seis caixas com parafina em massa e sabão escuro.

J. L. de Oliveira—duas caixas com calçados e bolsas de couro.

Gonçalves Cunha & C—uma caixa com chitas.

Gomes de Mattos Irmãos & C—dezesseis caixas com agulhas de ferro, obras de estanho, diversas ferragens e perfumarias.

Pereira Ferreira & C—setenta e cinco caixas com vinho.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez *Nile*, entrado em 15 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.:

Amostras 45 volumes a diversos.

Arroz 6 saccos a Poças Mendes & C.

Cordoaria 1 caixa ao Dr. Bastos de Oliveira

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias & C.

Couros 1 caixa a F. Barbosa & C.

Livros 1 caixa á ordem.

Machinismos 5 caixas á viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Moveis 37 volumes aos consignatarios.

Mercadorias 12 volumes a Companhia do Beberibe, 5 a Julie Coesendein, 3 a Castro Maia & C.

Manteiga 1 caixa a Poças Mendes & C.

Papel 7 fardos a F. P. Boulitreau, 9 a Nogueira Irmãos.

Provisões 12 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues, 4 á ordem 17 a Antonio Soares & C.

Queijos 18 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a Figueira da Costa & C., 34 a Amorim Fernandes & C. 10 a Ferreira Rodrigues & C., 6 a J. F. Lima & C., 15 a J. F. d'Almeida, 11 a A. de Freitas & Irmãos.

Tecidos 20 volumes a Alves de Brito & C., 5 a A. Lopes & C., 5 a L. A. de Magalhães, 8 a Muller & C., 11 a Machado & Pereira, 2 a Affonso Maia & C., 7 a Agostinho Santos & C., 4 a Luiz de Magalhães, 7 a Silveira & C., 2 a A. Maia & C., 7 a R. de Carvalho & C., 22 Olinto Jardim & C. 2 a J. F. da Silva Pinto, 6 a A. Vieira & C., 6 a Dias Loureiro & C., 23 a Meili Diethelm & C., 1 a Guimarães Filho & C., 3 a M. Rodrigues & C. 17 a A. Vieira & C., 21 a Rodrigues Lima & C., 7 a Bernet & C., 6 a A. Amorim & C., 9 a Guerra & Fernandes, 8 a J. Gonçalves & C., 5 a Moreira Oliveira & C., 13 a L. Maia & C. 24 a A. Maia & C.

Tintas 20 barricas a Guimarães Braga & C.

New York, vapor allemão *Catania*, entrado em 12 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

Carga de New-York

Amostras 2 caixas á ordem.

Armas 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.

Cartucho 1 caixa aos mesmos.

Candieiros 2 caixas aos mesmos, 1 á ordem.

Ferragens 1 caixa a Antonio Pinto da Silva & C.

Mercadorias 2 caixas aos consignatarios.

Tecidos 3 volumes a Silveira & C., 5 a A. de Brito & C., 17 a L. Maia & C.

Vidros 100 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Carga de Baltimore

Banha 50 barris a A. Soares & C.

Farinha 3,000 barricas a Machado & Lopes, 62 á Santa Casa de Misericordia, 150 a A. Almeida, 100 a F. de Mendonça & C.

Toucinho 30 barris a A. Soares & C.

Pará e escala, vapor nacional *Alice* entrado em 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.:

Courinhos 10 fardos a E. Kuhn.

Cera 50 saccos á ordem.

Gomma e tapioca 20 paneiros á ordem, 79 a J. Gonçalves da Costa, 15 a J. Dias.

Portos do sul, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 15 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Amostras 1 volume á ordem.

Armarinhos 1 caixa á ordem.

Chapéos 1 caixa á Companhia Norte Industrial.

Café 15 saccos a José Moreira & C., 9 a Mendes Lima & C

Calçados 2 caixões á ordem.

Drogas 69 volumes a Guimarães Braga & C., 11 ao Dr. Pedro Nolasco, 2 a Faria Sobrinho & C.

Fumo 2 caixas a A. da Silva & C.

Ferragens 62 volumes a Bowmann, 30 á Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Moveis 15 caixas a João Alfredo Thomé.

Massas 9 caixas a C. Janeu, 70 á ordem.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Tecidos 3 volumes a Moura Borges & C., 2 a Rodrigues Lima & C.

Exportação

Recife, 19 de Outubro de 1896

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim & Cardozo, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregou:

J. T. Carneiro, 50 barris com 2 150 litros de aguardente e 30 barricas com 1 800 kilos de assucar branco

— No vapor inglez «Malemba», para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. Eliano, 1 barrica com abacaxis.

A. C. da Silva 25,000 côcos, fructa.

— No vapor francez «Cordouan», para o Rio de Janeiro, carregaram:

F. X. dos Santos & C., 276 saccas com 1 934 kilos de algodão.

A. F. da Silva Limeira, 200 saccas com 14,380 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Olinda», para Santos, carregaram:

C. Ribeiro & C., 99 saccos com 5,940 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Charente», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Silva Guimarães & C., 5 pipas e 25 barris com 4,550 litros de aguardente.

— No hiate «Tentador», para Natal, carregaram:

Castro Lemos & C., 1 barril com 90 litros de vinagre e 7 barris com 405 litros de vinho branco.

A. de Carvalho & C., 10 saccos com 250 kilos de algodão.

Para Mossoró, carregou:

J. Rodrigues, 7 barricas com 420 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Barrozo», para Macáo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão e 1 dita com 5 ditos de vellas.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

Santos Araujo & C., 181 caixas com 4 110 kilos de sabão.

A. Fernandes & C. 1 barril com 45 litros de vinagre e 6 caixas com 120 kilos de phosphoros.

Manoel Colaço & C., 3 latas com 60 kilos de phosphoros e 16 saccos com 350 kilos de fio de algodão.

— Na barcaça «Jupiter», para Maragogy, carregaram:

Castro Maia & C., 8 caixas com 173 kilos de sabão, 1 sacco com 60 ditos de café. 1 barril com 40 litros de vinho, 1 caixa com 12 ditos de genebra e 1 dita com 25 kilos de phosphoros.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 á 17	1.050:467$317	
Idem de 19	65:851$792	1.116:329$109
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 17	77:764$649	
Idem de 19	4:317$632	82:082$281
Total		1.198:411$390

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de outubro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 á 17	235:876$584
Idem de 19	7:048$777
Total	242.925$361

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 á 17	32:903$621
Idem de 19	5:132$824
Total	38:036$445

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Valparaizo e escala—46 dias, vapor inglez «Orissa,» de 3317 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 111, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

New York—15 dias, vapor belga «Galiléo,» de 1657 toneladas, commandantes G. Braithwait, equipagem 42, carga varios generos; a Blakburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orissa,» commandante A. Hamilton; carga varios generos.

Terra-Nova—Lugar inglez «Dora,» capitão Thomas Bootyman; em lastro.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itabira,» commandante A. Chase; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Malemba,» commandante Samuel Hendy; carga varios generos.

Navios entrados no dia 19

Bordeaux e escala—20 dias, vapor francez «Cordouan,» de 2094 toneladas, commandante E. Tiart equipagem 50, carga varios generos; a Delmiro Gouveia & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga «Galiléo,» commandante G. Braithwait; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Colonia» commandante C. Levanis; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

62 bois pesando 12,577 kilos	
10 kilos de peixe a 30 rs.	$300
3 compart com mariscos a 150 rs.	$450
3 ditos com camarões a 150 rs	$450
38 colomnas a 900 rs.	34$200
5 cargas com gallinhas a 750 rs.	3$750
10 cassoaes com gallinhas a 750 rs.	4$605
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
12 cargas com batatas a 450 rs.	5$400
5 cargas com macacheiras a 450 rs.	2$250
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$90
1 cargas com gerimuns a 450 rs.	$450
21 cargas com verduras a 450 rs.	9$900
6 carga com canna a 450 rs.	2$700
2 cargas com laranjas a 450 rs.	$900
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
18 cargas com farinha a 300 rs.	5$400
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
17 Suinos a 1$ rs.	17$000
113 lugares a 300 rs.	33$900
12 comp. com suineiros a 1$500	18$000
6 comp. com suineiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
1 5 comp. com farinha a 600 rs.	69$000
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	568$300
Rendimento do dia 1 a 15	9 853$900
	10.422$200

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Daniel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Pelotas

Patacho sueco Willi.
Patacho inglez Wesleway.
Patacho nacional Rival.
Patacho dinamarquez Klara.
Patacho norueguense Trifjord.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Mount Vernoso.
Barca norueguense Dacia.
Barca ingleza Flora.
Barca norueguense John Inge.
Barca norueguense Jonfrant.
Barca norueguense Parramett.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Olinda» da Europa, a 20.
«Galileu» de New-York, a 20.
«Scholar» de Liverpool, a 23.
«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Rio directo, «Malemba» a 20, as 4 horas.
Santos e esc. «Olinda» a 20, as 4 horas.
Santos e esc. «Colonia» a 20 as 4 horas.
Santos e esc. «Cordouan» a 21, as 3 horas.
Rio e Santos «Croatia» a 21, as 3 horas.
Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.
Santos e esc «Galileu» a 20. as 4 horas.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Itabira	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	.
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Jacuhype.	Bahia	C. Pernambucana	»
»	»	Beberibe.	Ceará e escala.	»	»
»	Francez	Colonia	Havre e escala	Felix Bandeira	»
»	Allemão	Croatia	New-York	J. Pater & C.	»
»	Allemão	Catania	New York.	H. Forste & C.	»
»	Inglez.	Malemba.	Porto	Amorim Fernands & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato.	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O. Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguensa	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elda	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalhos.	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	»	»
»	»	Vog	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez.	Stella	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Dora.	Terra Nova.	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez.	Admiral Tramp.	Rio G. do Sul.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Hespanhol	Lesta	Pasayita.	Pereira Carneiro & C.	»
»	Norueguensa	Havre	Memel	A' ordem	Madeira
»	Argentino.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	
Patacho	Hollandez.	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro.	Rival.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portugues	Joven Irene	Pelotas	M S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	»	Sophia	Pelotas	Nova Maia & C.	»
»	Inglez.	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira.	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. —Dr. João *Alberto de Madeiros e Cunha.* (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marques de Olinda n. 60.

A PEROLA

A PEROLA, ah, não . . a concha em que se abrigava a PEROLA deixou-se arrastar, b andamente, ao sabor das correntes para a margem opposto do golpho, onde até ha pouco era procurada com louvavel empenho pelas mais gentes e deliciosas representante. do sexo amavel.

Capricho das Nereidas

Despeitos de algas marinhas que se entretecem mysteriosamente no recesso das aguas esmeraldinas?

Não, nada disto.

O inegualavel crustaceo, creador da PEROLA, vive palpitande amarosamente á explendida irradiação da luz de um céo de saphyras.

Agrada-lhe, sobre tudo os grandes espaços e as aguas lympidas, que ses reflectem na madreperola de seu leito.

E, assim éra-lhe impossivel permannecer onde se achava, alli, naquellas lobregas profundezas, formadas pro negras rochas, naquelle recanto sombrio e abominavel, mais adequa do a servir de deposito de cousas hediondas e imprestaveis do que para abrigo da PEROLA, o lindo producto do vasto imoer o—de Neptuno!

Que attractivo, que fascinação pronlz a PEROLA nas graciosas cabecinhas que se acham ainda replectas das mais bellas e seductoras illusões ?!..

Haverá por ventura alguma dentre ellas que jamais deixa-se de acariciar sorridentimente a idéa de possuir um collar de perolas?

As mais garantidoramente amparadas pelas mais solidas virtudes cedem á essa deliciosa e innocente tentação e não nos poderia com justiça ser attribuido o feio crime de calumnia si aqui dissessemos que foi principalmente por causa de um curto fio de perolas que *Mephistspheles* attrahio a loura e casta MARGARIDA, conduzindu-a docemente aos braços soffregos de FAUSTO, o sublime amoroso!...

Na margem opposta do golpho está agora a PEROLA, e ahi continúa confiante na predilecção que sempre teve da parte do Grande Mundo Elegante.

Na margem opposta está a PEROLA, em sitio cheio de luz, podendo, portanto, melhor exhibir o fascinante sortimento de artigos de sua especialidade.

Não ha aqui reclame.

Nós abominamos o reclame, consideramol-o como *nariz de cera*, verdadeira armadilha ao publico incauto.

Cedemos o reclame (e tambem os narizes de cera) aos burguezes mercadores de bugias, *marchands* de cera em velas, interesseiros protectoresda carolice piegas.

A' PEROLA!...

A' PEROLA, gentis leitoreas, que com assiduidade freqnentaes o grande imporio do gosto apurado e da vida elegante!

A, PEROLA!...

AWAY, A' PEROLA!

O seu engasto è feito do maravilhoso. do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette a consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o:

Sedas de todas as qualidades.
Merinós.
Madapolões
Fitas de todas as qualidades e cores.
Cambraias.
Rendas de seda e algodão, brancas, pretas e cremes.
Lã para bordar.
Papel de seda para flores.
Perfumaria.
Meias, pretas, brancas e de cores, para homens, senhoras e creanças.
Bordados, em peças e a metros.
Punhos.
Camizas.
Collarinhos.
Toalhas.
Véos para rosto.
Filó, de 2 e 4 larguras.
Bramante de linho e de algodão.
Brinquedos.

Tudo quanto se póde desejar em artigos de FAZENDAS E MIUDEZAS E outros artigos, assim como a especial FARINHA DE AVEIA.

A melhor alimentação para creanças.

Latas com Biscuits.
Louça, copos, chicaras e candieiro
Ferragens.

A Perola

61—Rua da Imperatriz —61

Defronte da Padaria Japoneza

DOMINGOS FERNANDES

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marqrga de Olinda n. 60

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M. Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896 —Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2°. abellião Antonio Ferreira Bretas

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha muito tempo em commummbia e nos pés, a bolsa e a vida.

Somando o *Elixir de M. Morato* propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os derectorios.

Realmente é enorme o successo beneficio que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato.*

Peço a adduação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. —*Arthur da Cunha e Silva.*

Peitoral de Cambara'

Curas de affecção pulmonar

Depois de desenganada por dou medicos, uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O Sr. Dr. Alexandre de Abreu Fialho curou um enteado do Sr. Vicente Simões de uma affecção pulmonar de 6 annos, com a applicação do mesmo efficaz remedio.

A Exma Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia, á rua S. Miguel n. 46, affectada de uma tuberculose incipiente, restabeleceu-se em pouco tempo com o uso do *Psitoral de Cambará*, prescripto pelo Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro.

O Sr. Dr. Carlos Henriqson curou igualmente o commerciante Sr. Olympio Bernardes Vieira, de uma affecçoo pulmonar do 1.° grão com o emprega deste prodigioso medicamento.

Depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, o Sr Vasco José Pereira d'Avila curou-se radicalmente de uma affecção pulmonar do 2.° grão com o uso de 25 frascos do *Peitoral de Cambará*.

O Sr. pharmaceutico Francisco José Barcellos, accommettido de uma tuberculose incipiente, com o uso apenas de 6 frascos restabeleceu-se completamente.

A Exma. Sra. D. Honoria de Vasconcellos, filha do Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, padecendo ha muitos annos de uma affecção pulmonar, ao mesmo afamado remedio deveu a sua cura radical.

OS AGENTES
Guimarães Braga & C.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente, do rheumatismo que soffria ha 8 annos e ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garantio ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S. Paulo, 12 de Agosto de 1880.—Affonso J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Barga & C. Rua Marques de Olinda n° 60.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas propriedades demulcentes, balsamicas e expectorantes, é de grande proveito no tratamento das bronchites e, nomeadamente, da tisica torpia.—Dr. *Pires de Almeida* (Rio dean Jdeiro).

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experienciase acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rhumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de sa'va vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti-syphilitico anti-rheumatico.

Dr. J Pitta de Buiyen.

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez do Olinda n.60.

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião, Ferreira Monteiro tem escráiptorio rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.° andar.

Telephone n. 544.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.° andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

Peitoral de cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, preparado de uma arvore aromaticá denomenada *Cambará*, que vegeta na serra dos Tapes, é um excellente balsamica excpectorante e como tal o tenho empregado sempre com bom resltado nas affecções pulmonares Dru*Vicente Cypriano da Maia* (Pelotas)

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1°. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me preseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Mora'to propagado por Dr. Carlos.

Mogy-mirim.

Unica deposito — Drogeria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marqez de Olinda n. 60.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 33, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Dr. LEOPOLDO DE ARAUJO

Medico cirugião e parteiro. Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde á rua Estreita do Rosario n. 1, 1.° andares Em qualquer outra hora póde ser procurado na sua residencia á rua da Intendencia n. 3. Chamados por escripto.

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de 12 annos que era um verdadeirotormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1.° de Agosto de 1806.—Wenceslão Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga &. C

Bronchite Asthmatica

RD COELHO LEITE, Clinica da justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Pelephone n. 226.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este deporativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, dôr civatica, erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, castros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões em nas, e terrnos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, curiosas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiase, e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

A crise e a Demerara

PERGUNTAS INNOCENTES

Os correctores das praças commerciaes, são obrigados a dar cotações dos preços das mercadorias n'ellas negociadas?

Sendo, porque não tem-se dado ultimamente cotação ao assucar?

Qual a base para as cotações, os preços nos mercados consumidores, descontadas as despezas e lucro, ou á vontade dos compradores?

Sendo serias as perguntas, espera se resposta.

***

17—10—96.

Ao partido Republicano Federal

O directorio do Partido Republicano Federal do 1.° districto de Afogados contará mais com adhesão do eleitor que a mais tempo deveria estar abaixo escripto.

Afogados do Recife, 19 de Outubro de 1896.

Joaquim Apollinario de Figueiredo

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1°. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

3

A «Emulsão de Scott» não sómente é um elemento indispensavel para a cura de muitas doenças, mas é reconstituinte que deve usar-se sempre na convalescença, apresentando sempre resultados admiraveis, e assim o attesta o Dr. Romulo Steppe da Silva que diz:

«Attesto que tenho usado em minha clinica e com grandes resultados a Emulsão de Scott E' um dos melhores reconstituintes nos casos de debilidade geral e na convalescença das molestias depauperantes.

O referido é verdade, o que juro sob fé do meu grão.

Capital Federal, 4 de Janeiro de 1891
(Assignado) Dr. Romulo Stepple

EDITAES

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino, faço publico que, de segunda feira 19 do corrente, em diante, serão feitas nesta capital pelos Drs. Commissarios de Hygiene, visitas domiciliarias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado do Pernambuco, em 17 de Outubro d 1896.

O secretario
José Cordeiro.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz de districto e substituto do de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Outubro do corrente anno se hão de vender em praça publica deste juizo a quem mais der, a requerimento do inventariante dos bens fio Manoel José Martins:

Uma diligencia avaliada em 500$000, e um carro aberto em osso, tambem avaliado em 500$000, os quaes se acham na cocheira n. 28 no Caes do Capibaribe, onde poderão ser examinados.

Pertencem ao acervo inventariado e vão a praça para pagamento de despesas do inventario.

E para constar passou se o edital na fórma do estylo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Outubro de 1896.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Pandens, escrivão o escrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete centos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pelo Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.
Marianno A, de Medeiros

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da fazenda municipal desta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo no dia 9 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der para pagamento da mesma fazenda, com o abate de dez por cento os predios seguintes:

O predio n. 3 sito no Quadro morado do becco do Arrayal, freguezia do Poço mede de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, terreno proprio, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 1 gabinete, 2 quartos e cozinha externa, avaliada em 600$000 por 540$000 na execução contra Senhorinha Ignacia de Freitas.

O predio n. 1 a Estrada de Sant'Anna freguesia do Poço, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal cercado, avaliado em 1:000$000, por 900$000, na execução contra Sabino Antonio Correia.

O predio n. 35 sito a Estrada do Açude, freguesia do Poço, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra avaliado em 300$000, por 270$000, na execução contra Manoel Severino de Mello.

O predio n. 49 sito a Estrada do Açude, freguesia do Poço, mede de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa avaliado em 300$000, por 270$000 na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 4 B a Travessa de João de Barros, freguesia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliado em 100$000, por 900$000, na execução contra Martinho Francisco de s Jesus.

O predio n. 12, sito a Estrada do Açude freguesia do Poço, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, avaliado por 60$000 em 54$000 na execução contra Manoel Chrispiniano de Arruda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Outubro de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De conformidade com o despacho do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, de hoje, exarado em requerimento de Raphael Nigro, requerimento que se occupa do aforamento de uma area de terreno de marinha situado na rua da Santa Cruz dos Milagres da cidade de Olinda, grande parte da qual se acha occupada por pequenas casas de taipa pertencentes a José Benvenuto da Silva Aristides Muniz Falcão, Rosa de Albuquerque Barros, Manoel Joao Nepomuceno Lins e José Antonio da Silva, edificadas em seguimento da de n. 1 pertencente ao referido Raphael Nigro faço, publico que esta Repartição marca o praso de 30 dias, pelo presente edital, para os proprietarios das referidas casas, Dona Afra de Paula Lopes ou qualquer outro interessado requererem o que julgar a bem de seu direito, com respeito áquelle aforamento, exhibindo documento ou prova de mesmo direito e fazendo as allegações que entenderem conveniente; afim de que, findo esse praso, se possa resolver definitivamente sobre o assumpto como fôr de justiça.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

Edital

Reunião de credores

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio faço publico que a reunião dos credores da massa fallida de Paulo José Alves & C, annunciada para hoje, fica adiada para o dia 27 do corrente ao meio dia na sala das audiencias, em consequencia de se achar o juiz presidindo os trabalhos do jury.

Recife, 17 de Outubro de 1896.

O 1.° escrivão do commercio,
Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito substituto reciproco do Dr. juiz de direito do quinto districto de casamentos do municipio do Recife.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que por parte de Martha Lobaco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do quinto districto de casamentos.—D. Martha Lobaco, tendo requerido a intimação de seu marido Miguel de Palo para fallar aos termos de uma acção de divorcio, não foi este encontrado neste municipio como se vê da certidão passada pelo respectivo escrivão constante dos autos, e nem sendo conhecida a residencia do mesmo, requer se digne V. S. mandar passar editaes com o prazo legal para o fim requerido na petição inicial. Pede doferimento. E receberá mercê

Recife, 18 de Agosto de 1896.— O solicitador Joaquim Francisco A. Santiago.

Em cuja petição dei o despacho seguinte:

Sim. Recife, 27 de Agosto de 1896. Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito despacho em virtude do qual cito e chamo a meu juizo Miguel Palo para na primeira audiencia posterior a expiração do prazo de 30 dias vêr propor contra elle uma acção summaria de divorcio, na qual a supplicante tendo justificado as sevicias que ha soffrido do supplicado, pede a separação de corpos e bens, assim como os alimentos na forma do decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890; ficando tambem logo citado para todos termos da causa até final sentença e sua execução pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprença.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 7 de Outubro de 1896.

Levino Vieira de Macêdo Lima.

EDITAL

Por esta secretaria faz-se publico, para conhecimento de todos os habitantes deste municipio, que o Dr. Sub-Prefeito, tendo em consideração o grande desenvolvimento que tem tomado ultimamente a peste da variola nesta cidade, o que se procura a todo o transe debellar, resolveu prohibirpor este anno as visitas, em romaria, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Novembro proximo vindouro, como era de costume em annos anteriores.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1896.

O secretario
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Outubro de 1896.

EDITAL N. 33

Regimento interno das escolas e programma de exame

O Dr. Inspector Geral manda, pela presente declarar a todos os professores do Estado, que por portaria desta data faz determinar, em quanto não forem organisados o regimento interno das escolas, e o respectivo programma de exames, continuam a vigor, no que não for contrario ao regulamento de 30 de Julho do corrente anno, o Regimento interno de 20 de Outubro de 1895 e o programma expedido em 24 de Novembro de 1892, approvado em conferencia extraordinaria do Concelho Litterario, de 25 de Agosto do mesmo anno.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Coronel Dr. Inspector faço publico que, tendo João Manoel Pinto Chaves, requerido o aforamento de um terreno de marinha sito no lado Norte da Estrada do matadouro publico da freguesia de São José desta cidade, o qual ainda se acha devoluto com 77 metros de frente e 32 de fundo, que fica annexo ao terreno de marinha já concedido a D. Gertrudes Cavalcante de Albuquerque; são convidados todos os foreiros confinantes e de mais interessados afim de apresentar documentos que prove seus direitos no praso de 30 dias, certo de que findo esse praso a nenhuma reclamação mais se attenderá.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1896.

O chefe
Manoel Leite Pereira Bastos.

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Jury Federal que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20, de Novembro de 1894 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Francisco Alves de Lima Cavalcante.
Balthasar José dos Reis Filho.
Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo Alves Barbosa.
Ildefonso dos Santos Villaça.
José Francisco dos Santos Lima.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.

S. *Antonio*

Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.
Francisco da Costa Ferreira.
José Eduardo de Figueiredo.
Litto Coutinho de Sá Leitão.
Ismael Felippe Monteiro.
Lourenço Lobato.
Dr. João de Mello Gomes.
José Nic cio Alves.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira.
Augusto Gonçalves da Silva.

S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.
Pedro Francisco de Almeida.
Climenio Jacinto Sampaio.
Cleomedes Homem Lopes de Siqueira.

Boa Vista

Francisco Gurgel do Amaral.
Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha.
Felippe Emigdio Menna da Costa.
Justino Casado Lima.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Antunes de Mello.
Roberto Silva.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Christovão Pereira de Brito.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Carlos de Araujo Lima.

Afogados

Billarmino Cunha.
Ernesto Marques de Amorim.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Graça

Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
João Coelho Gomes de Almeida.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Luis de França.
Joaquim José de Castro Medeiros.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.
Roque Antunes Correia.
Antonio Lourenço Carneiro.
Adolpho Henrique Mavignier.

E que nesta sessão serão julgados os réos Mancel José de Catro Vilella, preso prounuciado nas penas do art. 221 do codigo penal, e Bernardino José Rodrigues Braga, preso pronunciado nas penas do art. 247 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo do primeiro, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Felippe Murillo Ferreira, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, João Baptista Cesario de Mello e José Pereira Guimarães e no segundo Francisco Pacheco Soares, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Thomaz de Aquino Baptista, José Ferreira da Silva e José Joaquim Fernandes; assim como será julgado a revelia, caso não compareça o réo ausente Carlos Jenuino Rodrigues, pronunciado como incurso no art. 330 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo Joaquim Pencer Lopes Netto, Felix Francisco das Chagas, João dos Santos, Jorge Godofredo de Abreu e Lima e José Balbino de Lima, todos os quaes jurados, réos e testemunhas, ficam por este notificados para comparecerem ás sessões diarias do sobre dito Tribunal até os julgamentos dos respectivos processos sob as penas da lei.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do 1.º cartorio seccional o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O Doutor Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de Direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes.

Recife

Simeão Lopes da Assumpção.
Daniel Marques Rodrigues e Silva.

Santo Antonio

Pedro Francisco dos Santos Costa.
Alfredo Felippe da Boa Viagem.
José Nogueira de Souza.
Alfredo Armando Paz Fragoso.
Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Alfredo Alves Martins.
Miguel Archanjo Coutinho.
Francisco Ferreira Vital.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Antonio Francisco Areias.
Alipio Theodolindo de Vasconcellos Mendonça.
Leonardo Lopes Dias.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Duarte Machado.
Deslidio Silvio Ramos da Cruz.
João Manoel Seabra de Vasconcellos.

S. José

Manoel Joaquim Baptista.
Austiciano de Arruda Camara.
Luiz de França Sant'Anna.
Antonio José dos Santos.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Arnulpho Araôtos da Cunha Souza Maior.

Boa Vista

Arthur Alfredo Martins Saldanha.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Dr. Eugenio de Athahyde Lobo Moscoso.
José de Azevedo Andrade.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Antonio Ferreira Pinto.
Luiz José da Silva Guimarães.
Alexandre de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Graça

Manoel Joaquim dos Santos.

Poço

Affonso Ferreira Baltar.
Felinto Eliseo de Miranda Peixoto.

Varzea

Simeão José de Azevedo Santos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos Srs. Conselheiros que não tendo sido aberta no dia 15 do corrente a quinta sessão ordinaria deste anno, terá logar esse acto no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde; pelo que convido aos mesmos Srs. Conselheiros á comparecerem na sala das sessões no referido dia.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 17 de Outubro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1896.

Edital n. 32

Vaccinação nas escolas

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, chamo a attenção dos delegados de ensino e professores primarios para o art. 121 § 8.º do Regulamento vigente, cujas exigencias devem ser strictamente observadas, sob as pennas comminadas no mesmo Regulamento, para aquelles que não as obedecerem fielmente.

Outrosim e para que nenhum professor se queira isentar do cumprimento dos deveres impostos pelo referido artigo, sob qualquer pretexto, faz-se sciente aos mesmos que encontrarão na Repartição da Instrucção Publica Estadual, tubos de lympha vaccinica que lhes serão distribuidos das 10 e 1/2 ás 3 horas da tarde todos os dias uteis.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que as 11 horas do dia 22 do corrente, será vendida em hasta publica á porta desta Repartição, uma bolsa de viagem, sem marca, contendo tecidos de sêda, apprehendida ao italiano Guiseppe Gianquitto a bordo do vapor Las Palmas, cuja apprehensão em grão de recurso, foi julgada bôa pelo Exm. Ministro da Fazenda, conforme a ordem da Directoria das Rendas Publicas de 5 do corrente.

Alfandega de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1896.

O inspector

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife etc.

Faz saber pelo presente que no dia 9 de Novembro do corrente anno se hão de arrematar, por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

Freguesia da Bôa-Vista

O sobrado de um andar a rua e sotão n. 10, a rua do Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 6 janellas de frente, 5 salões, 2 quartos e quintal murado, no andar superior 7 portas de frente com varandas de ferro, 1 salão, 4 salas e 2 quartos, tendo o sotão 1 janella em cada oitão e 3 salões, mede de frente 16 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 50 centimetros pela quantia de 31:500$ por ser a 2.ª praça. Pertence a herdeiros de João Fernandes Parente Vianna.

O sobrado de n. 61 a rua do Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, no andar superior 3 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 6 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, pela quantia de 10.800$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a João Rodrigues da Silva Duarte.

A casa de n. 4 a rua do Socego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa, quarto de apparelho e quintal murado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros pela quantia de 1.350$000, por ser a 2.ª praça. Pertence a Luiz Moreira da Silva.

O sobrado de n. 35, á rua do Visconde de Camaragibe, tendo no pavimento 1 janella e 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, no 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa, no 2.º andar 3 janellas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos e cozinha, mede de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 25 metros e 20 centimetros, avaliado em 25.000$000. Pertence a Leopoldina Carolina da Silva Santiago.

A chacara de n. 2, no 1.º Becco do Pombal com portão de ferro na frente e jardim, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 portas em cada oitão, e 2 janellas, 3 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 4 quartos para banho e criado, mede de frente 16 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, pela quantia de 9.000$000, por ser a segunda praça. Pertence a Henrique, filho de José Maria Palmeira.

Freguesia de São José

A casa n. 16 na Travessa do Lourenço, de taboas, coberta de telhas, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal em aberto, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, pela quantia de 135$000, por ser a segunda praça. Pertence a Honorata Josephina do Espirito-Santo e outros.

A casa n. 1 a rua da Gameileira, com porta e janella de frente, 2 salas e 1 quarto, mede de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, pela quantia de 81$000, por ser a terceira praça. Pertence a José Narciso dos Santos.

A casa do n. 12 A, a rua de Cadeia Nova, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo, 6 metros, pela quantia de 648$000, por ser a terceira praça. Pertence a José Ignacio Avila.

A casa de n. 3, a rua de Dias Cardoso, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 11 metros e 50 centimetros pela quantia de 4.500$000, por ser a segunda praça. Pertence a Generosa Francisca da Conceição.

O sobrado de n. 28 a rua do Nogueira tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, no 1.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, no 2.º andar 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros pela quantia de 6.480$000 por ser a terceira praça. Pertence a José Francisco de Sousa F. Mello.

Freguesia da Graça

A casa de n. 5 B, na rua da Graça com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros pela quantia de 720$000, por ser a segunda praça. Pertence a José Rodrigues Alves.

Freguesia do Poço

As casas de ns. 9 e 11 a rua do Poço, tendo a primeira, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros pela quantia de 360$000, a segunda tem 2 janellas de frente, 1 porta ao lado, 1 sala, 2 quartos e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros pela quantia de 360$000 por ser a segunda praça. Pertence a José Lopes Rosas.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de Outubro de 1896.

Eu, José da Costa Rego Lima escrivão o subscrevi

Marcos Tullio dos Reis Lima.

EDITAL

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do Exm. Sr. Provedor e de conformidade com a recommendação do Exm. Sr. Governador do Estado, ficam expressamente prohibidas as visitas ao Hospital de Santa Agueda, como medida da mais palpitante conveniencia para se evitar a propagação e desenvolvimento da epidemia que actualmente reina nesta cidade. Os interessados pelos doentes recolhidos ao mesmo hospital no caso de fallecimento destes, serão informados pelo boletim dos fallecidos publicados diariamente pelos jornaes.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Outubro de 1896.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto parcial de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 23 do corrente irão a praça pela segunda vez, com o abate de dez por cento para pagamento da fazenda, os bens seguintes.

A armação encaxilhada e envidraçada, existente no predio n. 24, a rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, pertencente a Oliveira & Irmão, avaliada por 1.200$, por 1.080$000 na execução da fazenda, contra Ignacio Francisco Pereira.

Um cofre de ferro, 1 carteira e 1 mocho, existente no predio n. 64, a rua do Bom Jesus (Recife) pertencentes a R. Drozina & C, avaliados em 700$000, por 630$000, na execução da mesma fazenda contra o mesmo.

Uma armação de amarello envernisada, do estabelecimento n. 77, a rua 15 de Novembro, pertencente a Francisco Soares Quintas, avaliada em 600$000, em 540$000, na execução da mesma fazenda, contra Jeronymo Ferreira Pinto.

Uma armação, balcão e ternos de pesos existentes no predio n. 1 B, pertencentes a João Martins d'Assumpção, avaliados em 600$000, por 540$000, penhorados por execução da fazenda do Estado, contra Feliciano de Paula.

A armação de amarello e balcão envernisado, existente no predio n. 56, a rua do Visconde de Inhaúma, pertencente a Farias & C, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Um cofre de ferro existente no predio n. 32, a rua 15 de Novembro, pertencente a Julio Fuerstemberg, avaliado em 500$000, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra o mesmo.

Uma armação, balcão e 1 fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 30, a rua de Santa Thereza, pertencente a Alfredo Pimentel & C, avaliado em 500$, por 450$000, na execução da mesma fazenda, contra Rodrigues dos Santos & C.

A armação envidraçada, existente no predio n. 10, a rua de Thomé de Souza, avaliada em 500$000, por 450$000, na execução da fazenda, contra Joaquim Marques Paulino, pertencente a João Manoel.

A armação, balcão, pesos e medidas existentes no predio n. 149, a rua Vidal de Negreiros, pertencentes a Manoel do Castro, avaliados em 300$000, por 270$, na execução da fazenda, contra Asevedo Lopes & C.

O predio n. 7, sito no Castello, a Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia do Afogados, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, pequeno sitio em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Clemente José da Silva.

O predio n. 6, a Estrada de Luis do Rego, freguesia da Boa Vista, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, porta e janella de frente, 1 salla, 1 quarto, cosinha interna e quintal em aberto, avaliado em 200$000, por 180$000, contra Constancia Zeferina de Oliveira.

Um cofre de ferro existente no predio n. 12, a rua de Marsz e Barros (Recife) pertencente a Antonio Rodrigues da Costa, avaliado em 200$000, por 180$000, na execução da fazenda, contra Manoel Ferreira Alagoas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez de Outubro do anno de 1896.

Eu, José Luis da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

DECLARAÇÕES

A Empreza Telephonica Bourgard a seus dignos assignantes.

A enorme baixa de cambio, que encarece demasiado a tudo quanto importa-se do estrangeiro, tem tornado sobremodo difficil a vida economica desta Empreza, que, aliás, presta ao publico e aos particulares os mais assignalados serviços.

A Empreza até hoje, aguardando melhores dias, tem observado escrupulosamente seus deveres, procurando manter-se com a importancia diminuta de dez mil réis, de cada apparelho, que não pode ser uma indemnisação aos muitos e variados encargos que sobre ella pesam.

Todos os serviços a cargo de companhias e empresas têm sido triplicados na paga, sem nenhum augmento correspondente, em utilidade de quem o paga.

Tendo a Empreza emprehendido a total renovação de todo material, estando parte em viagem, sendo impossivel manter o serviço e fazer a renovação alludida, que trará sua completa regularidade e augmento, sem uma equivalente compensação; vem invocar os sentimentos de justiça de seus assignantes para que acceitem a resolução que toma desta data, como lhe permitte a lei, e elevar as suas assignaturas a 15$000 mensaes começando o augmento de 1 de Novembro deste anno em diante.

Conscia dos justos motivos de tal resolução, espera a Empreza que seja acceita, sem protestos, a esa resolução.

Os actuaes assignantes, dentro ou fóra do perimetro da cidade, estão comprehendidos na mensalidade de 15$000.

A Empreza collocara telephones a novos assignantes, sómente em logares onde ella tenha actualmente postes, e precedendo accordo entre a parte e a Empreza.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

Carmo Almeida,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar no escriptorio desta Companhia, a rua 15 de Novembro n. 71, o consumo d'agua do trimestre findo em 30 de Setembro, devendo lembrarem-se que esta Companhia tem compromissos certos e valiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo em 30 de Junho, proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem relacionados.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Benton,
Secretario-interino.

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Benton,
Secretario-interino.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo a rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Gatis.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor Planeta

Commandante M. J. Asevedo

E' esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Danube

COMMANDANTE J. M. HICKS

E' esperado do sul até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para os portos de

Lisboa, Vigo, Cherbourg Southampton

O paquete Thames

Commandante James Brander

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, seguindo para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 36
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrara no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade

Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana

n. 12

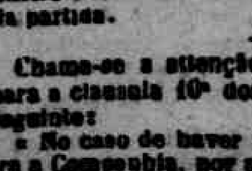
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana

n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

E' esperado dos portos do Sul até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

O vapor entrará no porto

A tratar com os agentes

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta n. 16, 1.º andar, parte da frente

Vapor Cordouan

E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Cordouan» no dia 18 de Outubro de 1896, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para passagens e reclamações á tratar com

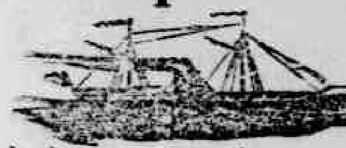
OS AGENTES

Delfino Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.º andar, parte da frente

Norddeutscher Lloyd

O vapor Heimburg



E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion

E' esperado de Trieste até o dia 25 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Le Bourkis

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Novembro, e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

LEILOES

Agente Oliveira

2º Leilão

De 3 importantes cofres prova de fogo, existentes no escriptorio sito a Travessa do Queimado n. 9, pertencentes ao espolio de Bernardino Lopes Albeiro.

Terça-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Bernardino Lopes Albeiro, levará a leilão os tres importantes cofres do fabricante Milnere.

Leilão

De bons moveis, louças, vidros, quadros, espelhos e tapetes

A SABER:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço de junco, 2 escarradeiras, 2 tapetes, de sofá e 2 jarros para flores.

Um lavatorio com pedra, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 marquezão, 1 guarnição, 1 colxão, 1 mosquiteiro, 6 travesseiros, 1 candieiro de mesa, 1 berço, 1 toilette, 1 relogio, 1 espelho, 1 espreguiçadeira e 1 cadeira alta para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda comida, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, 1 compoteira, talheres, colheres, trinchante, 1 galheteiro, trem de cosinha, bacias, flandres e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua da Soledade n. 64

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— VENDE SE a casa a rua Coronel Suassuna n. 103, a tratar a rua Pedro Affonso n. 26 A

— IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio, aluga-se, a tratar na rua de Santa Cruz n. 62 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

Tanque de ferro

Quem tiver e quizer vender um tanque de ferro que tenha capacidade para 10 pipas d'agua, queira annunciar para ser procurado.

Cosinheira e criado

—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

D. AMELIA A. DA SILVA OLIVEIRA

Francisco Antonio de Oliveira, seus filhos, genro, nora e netos, mandam celebrar missa no convento do Carmo, pelas 8 horas do dia 22, trigesimo do fallecimento de sua presada esposa, mãi, sogra e avó, e convidam aos parentes e amigos.

Antonio Teixeira da Silva Reis

Os filhos, genros e netos de A. T. S. R., convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu presado pai, Antonio Teixeira da Silva Reis, no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Maestro Carlos Gomes

A Directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade prestando justa homenagem á memoria do seu illustre chefe o maestro Antonio Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de requiem no dia 23 de Outubro corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Para assistir a este acto, tenue testemunho do muito merito de tão preclaro cidadão são convidados os amigos, os artistas e todas as pessoas que apreciando as qualidades e o genio artistico do illustre maestro desejem prestar este preito a sua gloriosa memoria.

Qualidades

10

Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza. Domingos Fernandes

Assucar refinado

Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 62, vende-se assucar refinado pelos preços abaixo:

Especial	7$000
1ª	6$500
2ª	5$000
3ª	4$500

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo de venda se dirá ao comprador.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

AMA

Para cosinhar, precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25

Coroas mortuarias

Sortimento e preços sem competencia.

Loja de cera

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119

Casemiro Fernandes & Comp.ª

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Capunga

A de n. 30, á rua da Amisade, com poucos commodos, quintal e cacimba, está limpa, aluga-se na rua Direita n. 45, sobrado.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24,

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, para-se bem, á tratar á rua Marquez de Olinda n. 39 2º andar.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

ENXAQUECAS

Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas das senhoras**.

A **CÉRÉBRINE** deve ser considerada como o mais **activo**, o mais **agradavel** e mais **barato** de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos. (Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: 5 fr.; 1/2 FR.: 3 fr.

EUG. FOURNIER (PAUSODUN). *114, Rue de Provence, PARIS,* *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

"Um cheiro esquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB *e todos os aromas preferidos.*

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha*

é preciso *Boa Manteiga*

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da **ANEMIA, CHLOROSE** (côres pallidas) e a **Formação das menstruas**.

A inscripção no novo *Codex Francez*, outrosim e feito haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.

[illegible]

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud [illegible]

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria

VINHO e XAROPE de QUINA e FERRO

Dr GRIMAULT & Co, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhêa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza do sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUININA DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, (?) e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cie

PERFUMISTAS

8, Rua Vivienne, 8

PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueia a tez dando-lhe elegante côr mate e a preserva de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

SABONETES Medicamentosos

de GRIMAULT & Cie

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de Helmerich contra a sarna, a tinha, malhas escamosas e a pityriase do couro cabelludo.

SABONETE de ALCATRÃO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE de ALCATRÃO com BORAX contra as affecções cutaneas, [illegible] frieiras, crostas de leite, dartros, [illegible].

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

Hotel Republicano

O abaixo assignado está autorisado pelo mesmo citado Hotel Republicano a garantir aos seus antigos freguezes e ao respeitavel publico, que resuscitou, mas de roupa nova; portanto no caso de bem servir a todos. Sobre preços garante que é o mesmo do tempo do MORORA.

Recife, 17 de Outubro de 1896.

Manoel Alves.

Caderneta perdida

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Manoel Bastos de Abreu Lima, previne ao director da Caixa Economica que desencaminhou-se a caderneta n. 61,880, pertencente ao dito seu filho, e na importancia de 2:702$000; o que faz publico para os fins convenientes.

Vende-se

Um piano de armario em perfeito estado proprio para principiante, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 175.

Amas

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma cosinheira e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia.

Mobilia

Vende-se uma mobilia nacional, de jacarandá, em perfeito estado e por commodo preço, á tratar na travessa de S. José de Riba-Mar n. 43.

MINHA ESPERANÇA

Felicito a meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pelas optimas acceitações de seus bons cigarros, denominados=MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem acceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo elogios e commendas por seus apreciadores.

Bem é especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus cigarros em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.

Terça-feira, dobradinha com feijão branco.

Quarta-feira, Carurú.

Quinta-feira, Feijoada.

Sexta-feira, Vatapá.

Sabbado, Pucheiro.

Domingo, Mão de vacca.

Sopa á portugueza todos os dias.

Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.

Aentender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; duas grandes cercados sob valladas á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho.

Cajurubeba

Preparado vinoso depurativo

Composição

DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.

Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrhêas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.

Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos

Propagadores

Baptista & Figueiredo

A venda nas principaes pharmacias.

Preço de cada frasco 4$000.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjardas. Rua das Laranjeiras n. 16.

Sitio

Vende-se ou aluga-se um grande sitio com grande casa com sotéa, á moderna, muito arborisado de fructeiras, muito rendoso, com bôa agua, viveiro de peixe, perto da estação de Mreias e linha de bond, a tratar no largo do Mercado n. 42, ou no Oquiá n. 81.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Olinda

Aluga-se a casa de azulejo n. 5 á rua do Bom Fim, que acha-se concertada e pintada de novo, a tratar á rua de S. Bento n. 23

Uma canôa

Vende-se uma canôa aberta para 800 tijollos grossos e propria para carregar capim, á tratar na olaria n. 50 na rua dos Prazeres

Vende-se

Vendem-se duas casas em caixão, sob ns. 22 e 24, na freguezia da Boa-Vista, á rua General Seara, em terreno proprio, prestando se para uma grande officina ou dous predios, á tratar nos Quatro Cantos da Boa-Vista n. 131, mercearia.

Vende-se barato

Pedras de lagêas, proprias para calçadas, á tratar na rua Capitão Lima n. 4. Aproveitem a pechincha.

Rapaz

Precisa-se um que sirva para caixeiro de hotel, rua Larga do Rozario n. 25.

Musicas novas

En la Playa, valsa, E. Waldteufel.

Venittenne, idem, idem.

Souviens toi, idem idem.

Jeunesse dorée, idem idem.

El Uruguayo, idem, L. Lobheder.

Joias da manhã, idem, J. Strauss.

Veneta, idem, L. F. Costa e Silva.

Mil Flores, idem, Anna C. C. Pimentel.

Sorridente, idem, Alfredo Gama.

Enorme quantidade de polkas, valsas, quadrilhas, schottisch, nocturnos, caprichos, fantasias etc. etc. etc., o que ha de mais moderno e nitidamente impressas.

Prealle e Comp.

59 - RUA BARÃO DA VICTORIA 59

Pernambuco

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 4.

Fabrica Tigre

Mudou-se para a rua das Laranjeiras n° 26, onde seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes a ore destinados a fumaça; e bem assim, porergos leva ao conhecimento do commercio e a todo o publico a quem deseje o visitem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade, a todos.

O proprietario, Miguel Ramos de Olivera.

Criado

Precisa-se de um, na rua do Bom Jesus n. 57.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Vende-se

Duas vaccas de leite, muito bôas á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Casa de pensão

Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons apesentos mobiliados, todos com janellas para a rua e banhos frios. Preços razoaveis, rua Bella n. 37, 1º e 2º andares, esquina da travessa do Carvalho.

Aluga-se

Um grande terreno com casa e cocheira no Caminho Novo, n. 141, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58

Vende-se

Vende-se um balcão grande decove ai amarello, fileiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar rua de S. Jorge n. 135.

Vaccas e crias

Na estrada de João de Barros n. 6 C, estação do Espinheiro, vendem-se vaccas, novilhas e bezerros tourinos e um bonito Creaulo

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve soiéga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicorea.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

100:000$000

Grande loteria DA CAPITAL FEDERAL

Extracção em 24 do corrente.

200:000$000

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

MUTILADO

DOCUMENTOS EM FAVOR
DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphilis em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo e Sr. Dr. Carlos—Depois de muitas experiencias e curado e-tudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato.—cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Dr. Sa Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas

......

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,— e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de «salva vidas» O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dôres nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porém, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato—excellente preparado do Sr. D. Carlos o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo nos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira—Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se fôr preciso

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHÉA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças á Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora que me acho convalescendo. Os bubões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida côr, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffrer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corrim da Silva, Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, pol-o-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor, o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro era são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bem, só elixir M. Morato, e mais nada—Major Tito Alves Ramos—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jámais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. E tou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir esse grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata— Cidade de Campos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato que curei-me de umas feridas de máo caracter, que tive ha muito tempo sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, Dr. em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo 1 de Março de 1892.

MAIS PROVAS

Illm. Sr. D. Carlos.—Sertão de S. Pedro do Turvo.—Os muitos elogios que ouvi fazer ao seu grande depurativo o—Elixir M. Morato—fez-me lembrar experimental-o em um preto de nome Felippe Maciel, carpinteiro e meu visinho, que ha cerca de tres annos vivia da caridade publica pelo seu estado hediondo de morphéa. Este infeliz chorava o seu estado todos os dias, por não poder trabalhar; pois que, foi sempre muito trabalhador e conhecido; porém como é natural, o seu estado horrendo da morphéa afugentava a todos de so pé de si. Mandei buscar, de dó do preto, uma porção do seu — Elixir M. Morato—e isto porque entendi que o seu estado gravissimo e adiantado exigiria bastante medicamento.

E' extraordinariamente admiravel o que lhe communico; o doente, uma vez principiado o curativo foi apresentando melhoras lentamente, porém, progressivamente, a tal ponto que se acha restabelecido e trabalhando completamente curado!!

Com a idade e a pratica que tenho do mundo e da vida, estou autorisado a dizer-lhe que é tão maravilhoso o effeito do grande e mysterioso remedio o—Elixir M. Morato—que vacillo em julgal-o dos e mundo, ou em chamal-o Santo e Providencial linitivo para felicidade da humanidade.

E' preciso que lhe diga, que entre os fazendeiros meus visinhos ha homens velhos e experientes que conheceram o estado do meu protegido, e que ao saberem do milagre operado pelo santo remedio, vieram á minha casa propositalmente certificar-se e emmudeceram á villa da realidade. E eu por minha vez lhe digo que elles tiveram razão de emmudecer, porque o—Elixir M. Morato—opera tão maravilhosamente, que não ha palavras que o expliquem.

Que lhe sirva esta de mais um attestado que lhe offereço, e que se certifique de viso quem precisar, para beneficio humanitario.

Sertão de S. Pedro do Turvo.

João Antonio de Oliveira Marques.

DR. GODOFREDO MAIA

Dr. Julio Oppas Godofredo Maia, formado em medicina e obstetricia pela Universidade de Giessen (Gran Ducade de Hessen) com diplomas de habilitação theorico-pratica de diversas nações americanas; antigo cirurgião voluntario da marinha e exercito do Brasil e das Republicas Argentina e Oriental do Uruguay, etc.

Certifico que tenho administrado em minha clinica o novo preparado de origem indigena, denominado—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. D. Carlos, em diversos casos de syphilis de certa gravidade, tendo colhido magnificos resultados deste poderoso anti-syphilitico. O que affirmo sob fé de meu grão, e jurarei se preciso fôr.

Rio de Janeiro.

Dre Julio Oppas Godofredo Maia.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei-me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés; se sarava um, abria outro immediatamente, ficando com paralysia em uma mão desde que foi mordido: Aconselhado a fazer uso do novo remedio — ELIXIR M. MORATO — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,— eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Bority—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para desconsolar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier —De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grao que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados. — Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos=Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agretado em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao=ELIXIR M. MORATO=propagado por V. S. que devo a vêr a minha mãe boa e á guisa de volta de viagem muito demorada, acudem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso fôr que o=ELIXIR M. MORATO= cura a morphéa=Faça o uso que convier=De V. S Francisca Esmeralda da Conceição=Botucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO= propagado por D. Carlos e dou por finda a visita as aguas, porque o=ELIXIR M. MORATO = curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião=Alfredo Nobias da Silveira=Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Hilda Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido inutil todo o medicamento de que lancei mão. Por meio de dous mezes de uso sem interrupção do novo remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio [illegible]=Tiburcio P. de Souza.=Rio de Jan.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que todo escalavam remedios, mas ninguem curava; estou agora com as duas vidros do remedio Elixir M. Morato=Deus ajude o invento=Maria Antonia de Souza.=Icarahy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos=Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatico, a outro prognosticou=Eczema. Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, porém, sempre apezar do tratamento, e, no fastidioso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem-me a entrar em um hospital para serem-me applicadas injecções de morfina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR M MORATO=propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho-me curado Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que achei maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO. Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado.—De V. S.=Francisco Feres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, de que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio=ELIXIR M. MORATO=propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado=Maria Etelvina da Conceição—Tuiuty.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, e o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saúde e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saúde que farte para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta, conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgarem-o perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos seus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos.—Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o conforto, sobresahindo sempre um certo mão estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que fôr mister. E a syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho de escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que póde hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga com muitas dôres, e dores agudas na perna esquerda e nas costas. A outra filha Alice, soffria sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—com que minhas filhas usaram delle e sararam. [illegible] todo foi atôa; o unico que curou ambas, que até me parece milagre, foi o Elixir M. Morato.—Eu peço se convier a [illegible] V. S. e assim como peço a Deus que dê muitos annos de vida e saúde [illegible] grande cousa como é o [illegible]—Elixir M. Morato.—D. Elisa de Souza Coutinho.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Tres mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e a apezar do regimen dietetico, e certo tratamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, com quanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida.—Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a minha mulher morphética a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o Elixir M. Morato!! Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o Elixir M. Morato que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos. Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetaes que tem virtudes excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada desta terrivel mal, e morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe e o unico remedio que cura rheumatismo. Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que esta apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do Elixir M. Morato sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle logar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçados como eu. Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarasse. Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar me, mandei comprar ainda em S. Paulo mais seis vidros, que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchaço dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Ferrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado Elixir M. Morato por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e féras que ha muito tempo não havia que curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHÉA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato» e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa e que só agora foi descoberto, chama-se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhe convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Ferrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo «Elixir M. Morato» propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Moutijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilisar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos, estou perfeito e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do «Elixir M. Morato».—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-lhe do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.—D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. Attesto mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou de completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti-syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio d'aquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas, e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas.*

É unico agente neste Estado

A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

MUTILADO